

[DRAMATURGIA]

HUMANISMO SELVAGEM

Uma Tragicomédia
Karaíba

Dimis

[] []
[OUTRAS]
PALAVRAS

Biblioteca
Parana **B**

insight
E D I T O R A



HUMANISMO SELVAGEM

Uma Tragicomédia
Karaíba

Todos os direitos dessa edição reservados à:

EDITORA INSIGHT



Rua João Schleder Sobrinho, 668 – 82540-060 – Curitiba – PR

Tel.: (41) 3023-3774

www.editorainsight.com.br

contato@editorainsight.com.br

Coordenação e produção: Naotake Fukushima - naotake@nexodesign.com.br

Auxiliares de produção: Beatriz Marçal de Melo e Maria Aparecida Bezerra Sousa

Revisão de texto: Priscila Tobler Murr

Diagramação: Naotake Fukushima, Gerson Luiz Cordeiro, Marina Mendonça e Marlon Gomes

Autor: Dimis - dimis@bifesecco.com.br

Dados internacionais de catalogação na publicação

Bibliotecário responsável: Bruno José Leonardi – CRB-9/1617

Soares, Dimis Jean

Humanismo selvagem: uma tragicomédia Karalba / Dimis Jean

Soares. - Curitiba, PR : Insight, 2024.

152 p. ; 21 x 14 cm.

ISBN 978-65-88617-96-0

1. Teatro brasileiro. I. Título.

CDD (22ª ed.)

B869.2

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA,
POR QUAISQUER MEIOS, SEM AUTORIZAÇÃO DO EDITOR. (Lei nº 9.610/98)

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

2024

HUMANISMO SELVAGEM

Uma Tragicomédia
Karaíba

Dimis

Curitiba 2024

insight
E D I T O R A

Personagens

Papai, o avô

Linda, a avó

Pola, a mãe

Thomas, o pai

Jadson, o tio

XXXXXXX, a filha

Marley, o vira-lata caramelo

Djane, a convidada

Edinei, o personal

Cenário

A casa dos Aguzzini

Notas

(---) indica uma ideia rapidamente conectada

(~~) indica um estado de embriaguez ou torpor

(/) indica uma fala interrompida bruscamente

(...) indica algo deixado de ser dito ou que se desejava dizer ou um silêncio que diz muito

*A edição entre uma cena e outra deve ser feita o mais rapidamente possível

FICHA TÉCNICA

- Elenco Original -

Giovana Soar
Flávia Imirene Sabino
Ranieri Gonzalez
Sávio Malheiros
Eliane Campelli
Jeff Bastos
Amanda Leal
Val Salles

- Equipe Criativa -

Texto & Direção Geral Dimis
Direção de Movimento Val Salles
Música Original Duda Rezende
Iluminação Wagner Corrêa
Cenário Leo Gegembauer
Cenotécnico Nietzsche
Figurino Leo Gegembauer
Costureira Sandra Canônico
Redes Sociais Emanuel Bill
Redes Sociais Mariana Pinheiro
Identidade Visual Amorim
Assistente de Produção Mariana Pinheiro
Assistente de Produção Vinicius Heimann
Produção Executiva Jac Alber
Diretor de Produção Sávio Malheiros

Realização

Bife Seco

Trilogia da Selva

Criada e Escrita por Dimis

1 - Humanismo Selvagem

- Uma Tragicomédia Karaíba -
(2020)

2 - Temporada de Caça

- Uma Tragicomédia Distópica
Linkedinesca -
(2023)

3 - Fofocalizando Cobre:

- A Terceira Guerra Mundial -
(2024)

*"O prazer culpado de se deliciar com desastres
faz parte da natureza humana"*

Umberto Eco

Sumário

ATO I	9
- Prólogo <i>TRIBO</i>	11
- Cena I - <i>Rompante Histórico</i>	13
- Cena II - <i>POLA</i>	15
- Cena III - <i>LINDA</i>	21
- Cena IV - <i>XXXXXXX</i>	26
- Cena V - <i>JADSON</i>	31
- Cena VI - <i>DJANE</i>	44
- Cena VII - <i>MARLEY</i>	56
- Cena VIII - <i>FESTA DE FAMÍLIA</i>	61
- Cena IX - <i>O ÚLTIMO ANIVERSÁRIO</i>	70
ATO II	85
- Cena X - <i>KARAÍBA</i>	87
- Cena XI - <i>I HAVE A DREAM</i>	88
- Cena XII - <i>RETROSPECTIVA</i>	93
- Cena XIII - <i>PAY TO WIN</i>	101
- Cena XIV - <i>A PROPOSTA</i>	107
- Cena XV - <i>FURACÃO</i>	114
- Cena XVI - <i>CONSTELAÇÃO FAMILIAR</i>	126
- Cena XVII - <i>AGUZZINI</i>	135
- Cena XVIII - <i>Cremação</i>	144

ATO I

- Prólogo -

TRIBO

Palco escuro, exceto por um único foco que ilumina um pequeno bolo de aniversário. Atrás do bolo, há uma placa com o dizer: STORY TRÁGICO. Aos poucos, um som ininteligível... Uma música tribal vai tomando força. A contraluz desenha a silhueta de uma tribo dançando. Um grande rito. Os sete integrantes estão vestidos com indumentárias feitas de palha com a logo Dolce&Gabbana. Um dos integrantes se dirige à plateia, despindo sua fantasia: é Thomas, um homem de 45 anos, com uma garrafa de champagne.

THOMAS

Vivendo na província da Papua, existe uma tribo chamada Balu-Balu. Os Balu-Balu têm um ritual de passagem fascinante e assustador. Uma vez ao ano, os homens Balu-Balu montam uma enorme fogueira e, assim que o sol se põe no horizonte, guiados pelo líder — o homem mais forte e poderoso do grupo —, a atração principal começa: a dança do fogo. No momento em que a fogueira está insuportavelmente quente, os tambores começam a bater, ressoando no peito com uma potência primitiva. Os membros da tribo precisam provar o seu valor e a sua resistência, pulando as chamas uma, duas, três... dez vezes. A repetição do ato começa a projetar queimaduras, que precisam ser suportadas... No final, os que aguentarem, poderão permanecer na tribo. Já os que não aguentam... Esses se tornam um peso morto e são deixados para trás.

Vozes distorcidas começam a tomar forma: programas de televisão, jornalísticos, memes e outros elementos sonoros que expõem a realidade de um Brasil contemporâneo e selvagem.

THOMAS

Talvez, para nós, esse tipo de ritual seja um pouco estranho... Selvagem até. Mas eu menciono esse evento por um motivo: o fogo. O fogo pode ser trágico, mas ele também purifica... Porque do fogo nós viemos... De uma grande explosão, há treze bilhões de anos, que criou a matéria, espaço, tempo, galáxias, religiões, ciências, internet, Twitter...

Thomas tira um belo e antigo isqueiro de prata do bolso e acende a vela do bolo. A tribo volta a dançar. Um deles pega o bolo e se posiciona ao lado de Thomas.

THOMAS

Treze bilhões de anos de evolução até chegarmos ao mais avançado estágio de progresso e o tema da minha pesquisa atual: NÓS. Treze bilhões de anos para chegarmos juntos, aqui, até este momento...

Ele estoura a garrafa de champagne: POOW! Escuridão.

- Cena I -

Rompante Histórico

Djane, uma mulher negra, de 45 anos, está em cena. Com uma mão ela segura o isqueiro e, com o outro braço, dá uma chave em volta do pescoço de um homem vestido como Capitão América. Marley corre animado atrás. A tensão de Djane vai crescendo, até ela explodir...

DJANE

Todos esses anos... Todos esses anos... TODOS ESSES ANOS DE MERDA!

Capitão América grunhe algo ininteligível, sufocado.

DJANE

Vocês nem ao menos se esforçaram para evoluir... Ou pra manter uma atitude minimamente humanizada.

Djane aponta o isqueiro para os lados, ameaçadoramente.

DJANE

Não se aproximem. Não se aproximem! Vocês tentaram a todo custo me fazer ficar calada. Pois não conseguiram! Agora é tarde. Se algum de vocês tentar mais alguma coisa, o Homem-Aranha aqui/

CAPITÃO AMÉRICA

Cabidão Améric...

DJANE

Q-q-?

CAPITÃO AMÉRICA

Cabitão América...

DJANE

Desculpe--- Se algum de vocês tentar mais alguma coisa, o Capitão América aqui--- VAI SER O PRIMEIRO A PRESTAR CONTAS COM A HISTÓRIA!

A luz some em Djane.

THOMAS

(Público) Esse rompante histórico... Digo, o rompante histórico dessa mulher é muito interessante. Seria um bom meme, não fosse trágico... Mas, vamos deixar isso pra outro momento... Como seres civilizados que somos, vamos iniciar com as devidas apresentações: a minha Família--- A Família Silva.

- Cena II -

POLA

Pola entra em cena, irritada, segurando algumas sacolas de compras. Ela se veste de forma moderna e elegante, como uma típica representante da classe média alta.

POLA

(Indignada) ¡No cariño! Fuera! Ai! Esse calor insuportável tá me deixando zozza. Se não bastasse todo o trabalho na empresa, ainda tem que aprender espanhol--- Porque você não ouve mais as pessoas falando português.

THOMAS

(Público) Senhoras e senhores, minha esposa: Pola.

POLA

A cabeça fica uma confusão de obra, empreiteiro, venezuelano, flautinha... Eu já tô fluente, de tanto que eu tenho que repetir: "No, cariño, yo no tengo. No, mi amor, yo no quiero."

THOMAS

(Público) Pola é a forma carinhosa como nós a chamamos aqui em casa. Uma versão desnecessariamente reduzida de Paula-- que é o nome de batismo dela.

POLA

(Público) Se pronuncia "Pooola". É italiano.

THOMAS

(Público) A "Pooola" nasceu no interior do Paraná. Nós somos uma família tipicamente sulista. Mas ela

se considera italiana, porque o avô veio da Itália há quase um século. Ah! E mesmo sendo desprovida de talentos na cozinha, toda vez que ela está em um grupo com mais de quatro pessoas, a Pola pesca o momento exato para incluir o comentário:

POLA

Todo domingo, eu faço a minha massa CASEIRA com o meu molho de tomate CASEIRO. Pra gente que é de família italiana, é tradição.

THOMAS

(Público) Depois ela sempre encaixa a mesma piadinha pra finalizar:

POLA

(Gargalhando) Ai, desculpa, às vezes eu sou muito expansiva. Eu falo alto, rio alto, gesticulo alto... É o meu "jeitão" italiana.

THOMAS

E nessa farsa napolitana, o sobrenome é a única peça que não combina. O sobrenome do pai dela é Aguzzini, mas o meu é Silva, o que faz da Pola também uma Silva. E eu acho que ela só se deu conta disso no dia seguinte ao nosso casamento... Foi quando ela parou de ser simpática comigo.

POLA

(Chamando) Thomas! *(Para si mesma)* Tem tanta coisa pra fazer. Eu não sei se vai dar tempo. Eu preciso terminar de decorar um bolo ainda! *(Público)* Eu fiz um bolo. Dá pra acreditar? *(Gritando)* Thomas! Cadê você?

Ouvimos um latido, vindo da coxia:

MARLEY

Luta! Luta!

Marley, um cachorro vira-lata caramelo por volta de 15 anos, entra correndo e pula no sofá. Ele tem uma coleira com guia amarrada ao seu pescoço.

POLA

Marley! O meu Campana! Desce! Que cheiro é esse?!

Marley se esconde atrás das pernas de Pola.

MARLEY

Camarada! O homem está tentando me molhar! Ele me puxou até lá fora e me amarrou. Só que ele nunca aprende a fazer nó. E eu consegui fugir. *(Pulando em Pola)* Rápido! Me ajuda! Eu não quero tomar banho!

POLA

Chega de pular! Senão você não vai ganhar a surpresa que eu trouxe.

MARLEY

(Excitado) É uma bolinha? Você tá falando sério? É uma bolinha nova.

Pola faz suspense, então tira uma bolinha da sacola. Marley pula e late de alegria quando vê.

MARLEY

Eu não acredito! Uma bolinha!

POLA

Isso! Agora vai lá brincar, vai. *(Gritando)* Thomas, vem pegar esse cachorro!

Thomas entra com a garrafa de champagne. Marley range para ele. Os dois se encaram.

THOMAS

Ah, cachorro! Te peguei! Animal não pode ficar dentro de casa...

Thomas assume a postura de um macaco, na tentativa de intimidar o cachorro.

POLA

Thomas? O que você tá fazendo?

THOMAS

Pola, presta atenção nisso! Esse cachorro tem uma arrogância no olhar. Ele acha que é ele quem manda nesta casa... Sou eu que mando aqui, cachorro!

POLA

Thomas? Por que essa garrafa tá aberta? Você já está bebendo?!

THOMAS

(Disfarçando) Hm-Não. Eu abri só pra- decantar. Até a hora da festa, querida.

POLA

Não é festa. É jantar celebrativo. E não é desculpa pra beber até ficar insuportável.

THOMAS

Amor, você tá muito estressada. Eu vou pegar uma taça pra você.

POLA

Eu não quero! Você sabe que eu sou super fraca pra bebida...

THOMAS

(Abraçando Pola por trás) Você precisa relaxar. Larga disso aí. Vem aqui.

POLA

(Desconfortável) O que você tá fazendo?! Sai... Se você me ajudasse, eu não estaria estressada. Por que você não levou o Marley no pet?!

THOMAS

Eu tava ocupado escrevendo--- trabalhando. E eu mesmo vou dar banho nele... Pet shop é máfia, Pola--- 80 reais num banho. Eu não vou pagar isso.

POLA

Não é você que paga, Thomas. Você só precisava levar e buscar... O dia hoje tem que ser perfeito, você sabe disso! Eu quero que o papai tenha a festa que ele merece. *(Sonhando)* Que ele veja tudo o que eu fiz e me abraça, feliz.

THOMAS

O seu pai nunca foi feliz.

POLA

Eu não entendo essa sua birra com papai. Papai é um *gentleman*.

MARLEY

(Público, saindo) O idoso tem cheiro de urina... Eu gosto dele.

Thomas arrasta Marley para fora de cena.

POLA

O papai construiu esse país. Literalmente. Uma obra por vez. Não é todo dia que alguém assim comemora 100 anos. *(Público)* O Thomas é o típico genro ingrato. Ele nunca foi com a cara dos meus pais. Sem motivo nenhum.

- Cena III -

LINDA

Linda, uma mulher por volta dos 65 anos, entra em cena. Pola organiza a casa, ansiosa.

LINDA

Querida, eu já troquei seu pai e deixei ele no quarto. Com esse calor, ele fica irritado. É melhor descansar mais um pouco... Quando eu falei pra você arrumar um homem bom de cama, era isso que eu quis dizer. (*Beijando Pola grosseira*) Falando nisso, cadê meu genro? Eu achei um trabalho pra ele.

POLA

Mamãe, não comece. Eu não quero você e Thomas se estranhando hoje. Não hoje! Você terminou o discurso? Todo mundo já me mandou, menos você.

LINDA

Eu falo com o coração, filha. E não tem nada de novo pra falar do seu pai. Vai ser o mesmo discurso dos últimos 50 anos.

POLA

Eu não quero piadinhas pra irritar o papai, hein. Vamos manter a pressão dele estável--- o máximo possível.

LINDA

Pola, não precisa se esforçar tanto. É você que vai ficar encarregada dos negócios da família.

POLA

(*Ansiosa*) Por que você tá falando isso?
O papai comentou alguma coisa?
Ele não vai mudar de ideia a essa altura?

LINDA

Tá encaminhado, filha... Mas aproveitando, é importante você ter mais alguém de casa lá dentro da empresa. Pra dar aquele peso familiar... Eu acho que você devia conversar com o seu irmão.

POLA

O Jadson pediu pra você falar isso?

LINDA

Não! Mas eu senti que ele queria. É importante pra ele se integrar mais à família... E ele tá com problemas nos negócios dele.

POLA

De novo?! Todo ano ele dá um jeito de falir uma empresa nova!

LINDA

Ele é sensível. Não lida bem com o financeiro. Mas ele quer mostrar pro pai que consegue. Não julgue, ajude. *(Gravando áudio)* Oi, Edinei, é a Linda. Aquele evento da minha filha vai ser hoje. Esqueci de avisar. A gente pode remarcar o nosso encontro?

POLA

Quem é Edinei?

LINDA

O Edinei. Filho da Lúcia. O meu professor de yoga. Eu já falei dele pra você. *(Público)* A Pola não ouve as pessoas...

Linda ouve um áudio no celular.

EDINEI

(Áudio) Fala, Lindinha, na próxima semana a gente se vê, então. Vou sentir saudades, viu. E manda um beijão pra Pola. Diz que tudo vai melhorar no campo do relacionamento pra ela.

POLA

Oi?! Você falou da minha vida pra ele, mamãe?

LINDA

Lógico que não, filha. Você sabe que eu não falo essas coisas... Mas sabe aquele tipo de pessoa que sente você inteira? Ele fez a minha constelação familiar e viu que você tem um obsessor na sua vida.

Thomas entra com uma toalha. Ele tenta bloquear a passagem de Marley.

THOMAS

Não escapa não, cachorro. Volta lá pra fora agora. Lá pra fora!

POLA

(Saindo de cena) Thomas! Não vá bagunçar a casa toda!

LINDA

Pare de brigar com o cachorro! Coitado do Marlon.

Marley se esconde atrás de Linda.

MARLEY

Obrigado, camarada. Banho toda semana é uma artimanha do capitalismo pra enriquecer a indústria do shampoo. Luta! Luta! Ei! Pera aí--- (Ele para, farejando o ar) Que cheiro estranho é esse?!

LINDA

Vem aqui! Vem com a vovó, Marlon!

Marley fareja a região pélvica de Linda.

LINDA

Ele tá sentindo o cheiro da Lindinha... (*Público*)
Minha gata.

MARLEY

Não... Eu conheço o cheiro do rabo da Lindinha.
Esse é diferente...

LINDA

Para, Marlon. Agora senta! Senta, Marlon!

MARLEY

É Marley, não Marlon. Tenta repetir comigo:
MAR-LEY. Articula bem a boca.

LINDA

Senta--- Você não adestra esse cachorro, Thomas?

THOMAS

Esse cachorro é anarquista. Mas eu ensinei. Você
vai ver, Linda! Senta!

MARLEY

Eu não vou me submeter só para entretenimento
de vocês.

THOMAS

Senta, garoto! Senta! (*Entredentes*) Senta, animal!
Você já vai ver, Linda.

LINDA

Eu acabei de perguntar de você pra Pola, Thomas. A academia que eu faço yoga tá procurando alguém pra escrever nas redes sociais deles.

THOMAS

Linda, eu agradeço o seu grande interesse na minha vida profissional. Mas eu já disse: eu escrevo livros. Eu não faço redes sociais. Eu não pinto casa. Eu não faço Uber. Eu escrevo livros sobre a condição humana--- Aliás, o meu próximo livro, eu tenho certeza, vai ser um sucesso. E aproveitando...

LINDA

(Público) É nessa parte que ele começa a me pedir dinheiro.

THOMAS

...No momento, o mercado tá um pouco instável. Mas, se eu conseguir o investimento inicial pra publicação, eu humilho tudo que é escritor por aí.

LINDA

(Desinteressada) Que legal, Thomas.

MARLEY

(Público) Ele é um homem muito triste. Morro de pena.

THOMAS

Senta, cachorro! Esse animal vai entender que eu sou o Alfa dessa matilha.

- Cena IV -

XXXXXXX

Pola entra em cena, segurando um pequeno bolo branco inacabado.

POLA

(Orgulhosa) Olha o bolo que eu fiz pro papai!
(Sorrindo) O que você acha, mamãe?

LINDA

(Analisando) Não tá muito branco?

Desgostosa, Pola avalia seu bolo. Linda sai de cena. Thomas se seca com a toalha. E Marley brinca com a bolinha, deitado no chão. XXXXXXXX, uma jovem de 19 anos, entra em cena.

XXXXXXX

Mãe! Por que você mudou o meu discurso?

THOMAS

(Público) Ah! Claro! Eu esqueci de mencionar...
A Pola e eu temos uma filha.

POLA

(XXXXXXX) O que você achou do bolo, querida? Tá bonitinho?

THOMAS

(Público) Mas ela tem um nome um tanto...
Diferente...

XXXXXXX

(Mostrando o celular) Eu não vou falar esse discurso!
Você cortou tudo que eu queria dizer de importante.

THOMAS

(Público) Quem escolheu foi a Pola...

POLA

Eu só fiz umas correções, amor. Pro seu avô entender melhor. "Todes" não é uma palavra.

THOMAS

(Público) É uma mistura do nome dela, com o nome do pai dela e o nome da mãe dela. Uma coisa única. Tanto que a Linda fez uma tatuagem com o nome da neta...

XXXXXXX

(Público) Depois mandou apagar, porque soletrou meu nome errado.

LINDA

(Atravessando o palco) Eu achei que eram dois "Y" e um "W". Mas não. Eram Dois "H" e um "J".

THOMAS

(Público) Eu diria o nome dela a vocês. Mas eu não tenho certeza qual é.

XXXXXXX

Mãe! Eu quero aproveitar que a família toda vai estar aqui pra contar que eu me entendi como uma pessoa não-/

POLA

Na-Nam! Eu não quero saber. Não tenho tempo pra isso agora. Eu preciso dar um jeito nesse bolo...
(Concentrada) Será que eu coloco uns morangos?

XXXXXXX

Eu sou "alérgique" a morangos!

POLA

É só tirar e colocar do ladinho, meu amor. Que roupa é essa? Vai se trocar!

XXXXXXX

(Irritada, se afastando) Ninguém respeita o meu espaço nessa casa! Se eu acabar ativando o meu arquétipo Suzane vocês não reclamem depois!

THOMAS

Pola, eu acho que a nossa filha tem algum problema. É essas músicas japonesas que ela escuta... *(Olhando o celular)* Pelos sintomas, ela tá com depressão... Ou menopausa. O que você acha?

POLA

Eu acho que vou colocar suspiros.

THOMAS

Pola? Você me ouviu?!

XXXXXXX

(Público) O problema aqui é em casa é que o pai é de câncer. E a mãe é de escorpião. Precisava ter mais terra pra equilibrar. Eles tinham que achar alguém de touro pra formar um trisal--- Sai, Marley! Sai, Pai!

LINDA

(Entrando em cena) Cadê minha neta?

POLA

(Estudando o bolo) É. Eu vou colocar uns suspiros.

Pola sai de cena, decidida.

LINDA

(XXXXXXX) Querida, o que você tá fazendo?

XXXXXXX

(*Olhando pro nada*) Dissociando.

MARLEY

(*Cheirando XXXXXXX*) Que cheiro de maconha é esse, camarada?

LINDA

Hum... Legal. Agora tira o pé do Campana. E mostra pra vó como manda figurinha no zap.

Pola retorna, segurando uma bacia cheia de suspiros e uma embalagem de bexigas.

POLA

Querida, vem ajudar a mamãe. Eu preciso decorar o bolo. Enquanto isso, você vai enchendo a bexigas.

XXXXXXX

Eu não acredito! Você comprou bexigas?! Eu falei pra você não comprar! Você sabia que isso mata milhões de tartarugas e leva séculos para se decompor! Tá vendo esse calor? É tudo culpa sua. A sua geração tá destruindo o planeta. Já sei! (*Pegando o celular*) Eu vou fazer um *exposed* seu no Twitter!

POLA

Larga desse celular. LARGA-DESSE-CELULAR! (*Entregando um pacote*) Eu passei semanas

planejando uma festa pra unir a família toda. Eu passei dias fazendo um bolo. E agora nós vamos encher bexigas. Só falta isso.

XXXXXXX

(Encostando a bexiga na boca) Isso tem gosto de morte.

POLA

Que delícia! Agora continua. Até a última bexiga! *(Nostálgica)* Quando eu era pequena, nos meus aniversários, o papai enchia a casa de bexigas. Eram todas bexigas azuis. Eu pedia rosa, mas ele insistia nas bexigas azuis. Mas foi até o Jadson ser adotado. Depois do meu irmão, o papai me deixava escolher a cor que eu quisesse... Parecia nem se importar... *(Rindo)* Era o jeitão dele.

- Cena V -
JADSON

Campainha toca. Todos saem. Jadson entra com uma caixinha de presente. Ele está com um olho roxo e a camisa suja. Ele ensaia o momento em que vai entregar o presente para o pai, até que Linda entra em cena com uma sacola cheia de gelo e a entrega a Jadson.

LINDA

Eu não acredito, Jadson. Eu peguei gelo pra você. Deixa eu ver esse olho.

JADSON

Para, mamãe! Tá tudo bem... Não foi nada.

LINDA

Para de mexer. Vai se machucar mais... Você tem que voltar a morar aqui, pra ficar perto da sua mãe. Olha o que acontece quando você fica longe.

JADSON

Para! Eu já disse. Eu resolvo minha própria vida agora... Mas, hein, você acha que eu falo pra Pola agora, que eu convidei uma pessoa?

LINDA

Não. Não fale nada. Ainda mais agora. Deixa pra depois.

JADSON

Ela não pode se colocar como dona do mundo. Eu não posso deixar isso. Eu já tô me irritando. Uma hora, ela vai ter que ouvir tudo que eu quero dizer.

Pola entra, vasculhando a bolsa.

POLA

Jadson, você quer o quê?

JADSON

(Assustado) Pola! Do que você--- Errr... Eu tava...

POLA

Qual remédio você quer? Eu sempre deixo alguma coisinha na bolsa. *(Pegando embalagens)* Fentanil, Tramadol, Vicodin? Qual?

JADSON

(Medroso) Ah... Não precisa.

POLA

Neosaldina?

JADSON

Não tá doendo--- Ai, mãe!

LINDA

(Pressionando o gelo) Segura esse gelo direito... Você é muito cabeça dura. Se fosse biológico, não seria tão parecido com seu pai.

POLA

(Para si mesma) O papai não apanharia. *(Jadson)* Agora, abre a boca. O que você aprontou dessa vez? Tá devendo dinheiro pra qual agiota?

JADSON

O quê?! Claro que não! Que ideia é essa?

POLA

Pra alguém você deve estar devendo. Você sempre se mete em dívidas pra salvar as suas empresas.

JADSON

Mãe! Você contou pra ela?!

LINDA

Lógico que não, filho. Você sabe que eu não falo essas coisas.

POLA

Você teve um parque de piscina de bolinha, uma empresa de personagens e agora um buffet de festa infantil. Essas coisas nasceram pra falir, Jadson. Eu falo sempre pra você pensar estrategicamente, em algo que dê pra escalar/

JADSON

Não foi agiota. Não foi nada de mais. Foi só um mal-entendido.

POLA

Você não me engana. Você tá com cara que tá escondendo alguma coisa, Jadson. Mamãe, diz pra ele falar.

JADSON

Foi um cliente--- O aniversariante. Bobagem.

LINDA

Não pressiona, querida. Ele tem o tempo dele. Fala, filho.

JADSON

Tava tudo indo bem na festa-- A empresa tá indo muito bem, aliás-- O aniversariante animado, tirando fotos com os pais... E eu fiquei assistindo aquela família feliz. Porque eu gosto de ver as famílias felizes. Aí eu vi que a mãe dele era uma ex minha, do tempo do colégio. Mas talvez eu possa ter olhado por muito tempo pra ela, porque o pai do aniversariante veio tirar satisfação. E você lembra que eu tenho aquele probleminha--- de refluxo.

POLA

Ai, Jadson, pelo amor de Deus.

JADSON

E eu até tentei acalmar o cara. Eu disse que achei a família dele muito bonita, que eu conhecia a esposa dele, que podia ter sido eu ali no lugar dele...

LINDA

Não precisava ter dito isso, filho.

JADSON

Nessa hora, o cara levantou a voz. E foi me dando um nervoso, uma ansiedade tão grande que eu acabei--- soltando--- um pequeno gorfo--- em cima do--- aniversariante. Depois disso, o cara me derrubou no chão e o aniversariante me chutou no olho--- Mas foi um acidente--- O pior foi que, enquanto eu tava caído, a minha ex olhou bem no fundo dos meus olhos. E eu tenho certeza que, naquele momento, ela me reconheceu, porque uma vez aconteceu igual no colégio. Aí ela me encarou, suspirou e virou a cara.

POLA

Quantos anos tinha o aniversariante?

LINDA

Chega, Pola. Chega disso. O importante é que agora você tá bem, filho.

MARLEY

(Entrando e farejando) Que cheiro gostoso é esse, pessoal? *(Pulando em Jadson e lambendo a camisa)* É você, camarada?

POLA

Bom, Jadson, você já estragou a foto da família esse ano. Pelo menos, vá limpar essa camisa vomitada. Ó! O Marley tá lambendo tudo.

JADSON

(Empurrando) Sai, Marley!

LINDA

O seu marido não tem uma camisa pra emprestar?

JADSON

Pega uma do papai.

LINDA

(Saindo de cena) O seu pai é forte e robusto. Vai ficar muito grande. Você é mais mirradinho. Eu vou achar uma do seu tamanho.

POLA

Vê lá no quarto, mãe. Deve ter alguma que sirva nele. *(Gritando)* Filha! Vem! Vamos tirar a foto antes do jantar--- *(Exibindo o bolo)* Viu o bolo que eu fiz pro papai?

JADSON

Ele não é diabético?

POLA

(Estudando o bolo) Um pedacinho não vai fazer mal.

JADSON

Eu não sabia o que comprar pra ele. Ele nunca gosta de nada. Mas dessa vez, eu precisava dar algo que fizesse ele lembrar de mim... Eu comprei um relógio. Você acha que ele vai gostar? Eu espero que ele goste.

Jadson mostra o presente para Pola, que se afeta.

POLA

Um Rolex? Mamãe, você sabia disso? O Jadson comprou um Rolex pro papai.

Linda retorna com uma camisa feminina e a entrega a Jadson, que estuda a peça de roupa.

LINDA

Ele perguntou o que eu achava, Pola. Veste essa camisa, filho.

THOMAS

(Entrando) O velho nazista tá fazendo 100 anos. A última coisa que ele precisa é contar o tempo que resta pra chegar no inferno. *(Olhando a camisa de Jadson)* Pola? Essa blusa não é sua?

POLA

Filha! Vem logo. Vamos tirar a foto!

JADSON

Mãe, essa camisa é feminina!

XXXXXXX

(*Entrando*) Roupa não tem gênero, tio. (*Se colocando no centro*) Mãe, agora que todes estão aqui, eu tenho uma coisa que eu gostaria de contar/

POLA

Filha, depois. Agora ajuda a mãe com a foto.

MARLEY

(*Lambendo o presente de Jadson*) Isso aqui é de comer? Hein?! É de comer?!

POLA

Thomas, olha o cachorro!

THOMAS

Para de lamber isso! Cachorro porco. É cachorro ou é porco?!

JADSON

Eu não vou sair na foto com a blusa da Pola, mãe.

POLA

Usa o Rolex que você comprou. Ninguém vai reparar na blusa...

Pola encurrala Jadson.

POLA

Aliás, eu queria entender como é que você conseguiu pagar por um presente tão caro.

LINDA

Eu emprestei meu cartão.

POLA

O cartão que você tem é corporativo, mãe! O dinheiro sai da empresa!

LINDA

Pola, você ainda não é o cacique da família Aguzzini.

THOMAS

(*Público*) Silva. Família Silva.

POLA

Eu só fiquei curiosa. Qual a intenção de comprar um presente tão caro.

JADSON

É pro papai gostar de mim---

Todos reagem surpresos ao ato falho.

JADSON

Digo--- do presente... Eu falo pra você, mãe. Essas reuniões familiares não funcionam, porque ao invés de cada um aproveitar a presença do outro, vocês julgam... (*Dramático*) Vocês são tristes.

POLA

Todo mundo é triste, Jadson.

THOMAS

Pola, na frente da criança? (XXXXXXX) Querida, nem todas as pessoas são tristes. Olha o papai, por exemplo.

POLA

(Jadson) Eu não posso mais ficar bancando seus presentes de luxo pra impressionar o papai. Nem as suas empresas falidas.

JADSON

O que eu posso fazer? Empreender está nos meus genes!

POLA

Você é adotado, Jadson. Agora vai lá buscar o papai.

JADSON

Tá vendo, mãe? É esse tipo de preconceito que eu falei pra você.

POLA

Jadson, foi escolha do papai! Eu não pedi pra ser a chefe.

JADSON

(Linda) O papai escolheu? Ela é a chefe agora?

POLA

Mas você sabe como ele é com essa coisa de tradição e legado genético.

THOMAS

(Para si mesmo) Ou seja, eugenista.

POLA

Thomas, é assunto de família... Da família Aguzzini, eu quero dizer.

XXXXXXX

Eu sei que o vovô não gosta de mim, mas eu não vou mais me negligenciar. Tem uma coisa que eu preciso revelar a todos vocês.

THOMAS

(*Público*) O velho gostava de mim, no começo. Eu só tinha uma coisa pra fazer: dar um neto pra ele. Mas eu fraquejei... (*Apontando XXXXXXXX*) Então vocês podem imaginar a decepção.

POLA

(XXXXXXX) Querida, o vovô te ama. Mas do jeito dele.

MARLEY

(*Cheirando XXXXXXXX*) Camarade, você não tem um pouco de comida aí?

XXXXXXX

Mãe! Você não pode me ignorar assim no meu momento mais vulnerável. Eu estou assumindo minha/

POLA

Alguém vai buscar o vovô!

Todos repetem a ordem "alguém vai buscar o vovô!", mas ninguém o faz.

LINDA

Pola, sabe quem seria ótimo na empresa também? O Edinei.

POLA

Que Edinei, mamãe?

LINDA

O filho da Lúcia. Ele é coach multifuncional.
(*Gravando áudio*) Oi, Edinei, é a Linda...

POLA

Mãe! Não é pra falar com o papai sobre isso. Eu tomo essas decisões agora.

THOMAS

Querida, você acha que aquela conversa de investimento pro meu livro/

POLA

A empresa é do papai, Thomas. Ele toma essas decisões ainda.

MARLEY

(*Batendo seus potes de comida*) Quero comida! Quero comida!

POLA

Thomas, você não deu comida pro Marley?

THOMAS

Vem aqui, cachorro... (*Colocando champagne no pote*) Agora, fica quieto.

Marley toma o champagne, animado. Pola avalia a formação pra foto.

POLA

Tá todo mundo na pose? Todo mundo na pose? Pode tirar, querida!

XXXXXXX

O que eu tenho que fazer pra não participar mais dessas festas?

POLA

Não é festa. Sorriam.

Todos sorriem para a foto. Marley tira uma selfie com o grupo.

XXXXXXX

(Olhando a foto) O tio saiu estranho.

JADSON

Eu achei que era boomerang.

POLA

(Pegando o celular) Deixa eu ver... Cadê o papai?
Ninguém foi buscar ele?!

LINDA

Pola, querida, a gente faz outra foto. Espera todo mundo chegar.

POLA

Já tá todo mundo aqui, mãe. Não dispersa.

LINDA

O Jadson chamou mais alguém, filha.

A informação cai como uma bomba para Pola. Todos a observam.

POLA

O quê?

JADSON

Mãe!

LINDA

Ele convidou mais alguém pra festa. Só isso.

POLA

Não é--- (*Engolindo seco*) Você convidou mais alguém? Sem me consultar?

JADSON

Eu perguntei pra mamãe se podia. Ela disse que tudo bem... E--- Eu não achei o momento certo pra te falar. Você tava a semana toda com aquela cara.

Pola fecha a cara.

JADSON

(*Tenso*) Essa cara. Fica parecendo o papai.

POLA

Quem você convidou pro jantar que eu passei semanas organizando sem a ajuda de nenhum de vocês? (*Silêncio*) Quem---É---A---Sua--- Convidada?

XXXXXXX

Quando você não sabe os pronomes da pessoa, se fala convidade, mamãe/

Pola fuzila XXXXXXXX com o olhar, que desiste no meio da frase.

POLA

Jadson. Quem?

LINDA

(*Murmurando*) Fala, filho.

JADSON

Eu convidei a Djane.

- Cena VI -

DJANE

Luz muda, focando apenas em Thomas. Ele se desloca da foto de família.

THOMAS

(Público) Eu não tenho certeza se a frase é do Nietzsche ou do Pondé - Eu não quero falar bobagem - Mas é assim: todas as famílias felizes se parecem. Já as infelizes, são infelizes cada uma a seu modo. Eu digo isso, pois essa foto que vocês acabaram de presenciar foi o último momento feliz da família Silva/

POLA

Aguzzini.

THOMAS

...Da nossa família. E, a partir de agora, vocês vão conhecer a infelicidade que nos une.

Thomas volta a se sentar no sofá. O ambiente se torna tenso. Todos parecem sentir a presença que se aproxima.

THOMAS

---A família estava toda na sala, quando a Djane chegou.

Djane entra em cena, rodeando a família, como um felino à espreita.

THOMAS

(Público) Ela nos olhava como quem estudava algo com muita atenção e cuidado. Eu li uma pesquisa sobre isso: memória afetiva. Aos poucos, ela ia

revisitando aquele território e se familiarizando novamente com aquelas pessoas que ela conhecia tão bem, no passado.

Pola se detém, surpresa. Ela e Djane se encaram.

POLA

Djane?!

DJANE

Pola.

POLA

(Dando um abraço torto) Seja bem-vinda.

LINDA

Olha quem apareceu! Entra, Djanira. Entra logo, querida! Você já é de casa. Você já é praticamente da/

POLA

Mamãe!

DJANE

---Obrigada... Dona Linda.

LINDA

(Abraçando grosseiramente Djane) Não me chama de 'dona'. A gente, aqui, não tem frescura. Você já sabe, Djanira.

DJANE

Djanira era o nome da minha avó. Eu não uso mais. É muito antigo, né.

POLA

Ela não gostava muito do nome. Lembra, mamãe?
Ela mudou pra Djane.

LINDA

(*Rindo*) Então você me chama de Linda e eu te chamo de Diana. Olha só você! Quanto tempo a gente não se vê? Quanto tempo, Pola?

DJANE

Quase quinze anos.

LINDA

Você mudou muito, menina.

DJANE

E vocês... Não mudaram nada.

POLA

Como você tá? Quinze anos já. Eu nunca mais---
A gente não teve--- Depois que você foi--- Como você tá?

DJANE

A vida vai acontecendo, né. Passa muito rápido.
Quando a gente vê...

POLA

Água? Jadson! Ele é tímido. Cadê você? Sua convidada chegou.

JADSON

Oi, Djane... Que bom que você veio, Djane. Eu fiquei muito... Nós ficamos muito felizes quando você disse que viria-- Djane... Não é, Pola?

POLA

Muito. Muito felizes.

DJANE

(Tentando apertar a mão, mas recebendo um abraço) Oi, Jadson.

XXXXXXX

Ela que era a sua melhor amiga, mãe?

DJANE

É a sua filha? Desse tamanho já? Eu conheci você, quando você era pequena assim. A sua mãe e eu éramos amigas na infância. E ela tinha o cabelo igualzinho ao seu. Bem volumoso assim. Eu achava lindo aquele cabelão solto.

LINDA

Mas o seu tá lindo também. Que bom que você decidiu mudar. *(Comparando Pola e Djane)* Dá pra acreditar que essas duas têm a mesma idade?

XXXXXXX

Vocês têm a mesma idade?! O que aconteceu com você, mãe?

POLA

Filha! Por favor! Não é a mesma. A Djane é mais nova.

JADSON

É um ano mais nova.

POLA

É a maternidade que faz isso com a mulher. Mas você tá linda, Djane.

JADSON

(Tentando entrar na conversa) Tá linda mesmo, Djane.

XXXXXXX

(Enfiando o celular na cara de Pola) Não se mexe.

POLA

O que você tá fazendo, filha? Pra quê foto? Larga disso, amor.

XXXXXXX

(Preocupada) Eu vou jogar no *app*, pra ver se eu vou ficar igual.

POLA

(Rindo, irritada) Essa, se deixar, fica o dia inteiro no celular.

DJANE

É igual o meu.

POLA

Você tem um filho?! Nossa! Eu não fazia ideia.

DJANE

Tenho, sim. *(Puxando o celular para mostrar)* Esse aqui. O nome dele é/

JADSON

É o Akin.

DJANE

(Perdendo a empolgação em contar) É. É o Akin. Ele vai fazer treze anos.

POLA

Ele é uma gracinha. Olha, mamãe, que gracinha!

LINDA

Como é o nome? Joaquim? Bonito, né. É bíblico?

DJANE

É Akin. É africano. Significa 'guerreiro'. Não tava nos planos, mas aconteceu... A gente sempre conversava sobre isso, lembra, Pola? Nenhuma queria ser mãe. Mas hoje eu agradeço. Foi o Akin que me fez mudar tanto.

XXXXXXX

(Para Pola) Você não queria ser mãe?

POLA

Cada mulher vive a maternidade de um jeito, né...

XXXXXXX fuzila Pola com o olhar. Pola tenta mudar de assunto.

POLA

...Mas a Djane tinha o dom. Ela sempre cuidou das minhas bonecas melhor do que eu. Lembra? (Gargalhando) Tinha aquela feia. Você deu um nome engraçado. Como era?

DJANE

A gente chamava ela de Tidinha. Porque parecia uma tia sua que era vesga--- digo, estrábica. (Rindo) Duas pestes.

POLA

Meu Deus, a Tidinha. Era toda judiada.

XXXXXXX

Mãe, não usa essa palavra!

JADSON

(Rindo, tentando interagir) A gente, nós três, não tinha jeito mesmo.

LINDA

(XXXXXXX) Querida, essas duas eram terríveis na sua idade. Duas selvagens. Lembra, Diana? Nem eu, nem sua mãe conseguíamos dar conta. E me conte, como ela tá? Faz tempo que eu não sei da dona Djenane.

DJANE

Ela faleceu. Infelizmente.

Linda reage exageradamente surpresa.

LINDA

Não me diga! A Djenane? Mas ela era tão forte. Faz tempo?

DJANE

Faz. Faz um tempinho.

JADSON

Treze anos já... Eu falei pra vocês duas, na época.

LINDA

Que tristeza. Que tristeza, não é, filha? Acho que a gente acabou não---

POLA

Muito triste. Acho que a gente acabou não---
(Vendo Thomas) Lembra do Thomas, meu marido?

Vem cumprimentar a visita. (*Discretamente irritada*) Para de fazer essa cara, amor. Parece um bicho. Dá 'oi'.

THOMAS

(*Frio*) Oi.

DJANE

(*Constrangida*) Oi, Thomas.

LINDA

E me conta, Djane? O que você tem feito? Na casa de quem você tá morando agora?

DJANE

Na minha casa. Com o meu filho. E mais três gatos. O Thor, o Hulk e o Pantera Negra. O Akin que escolheu os nomes.

JADSON

Ele ama super-heróis!

DJANE

(*Desconfortável*) E eu me formei em medicina...

Todos reagem surpresos.

DJANE

...Veterinária.

Todos reagem menos surpresos.

DJANE

Tenho minha própria clínica já. As coisas se encaminharam bem.

LINDA

Você sempre cuidou bem dos animais aqui de casa.

JADSON

(Público) A mãe da Djane era empregada doméstica aqui em casa. Ela cuidava de mim e da Pola. E a Djane passava os dias aqui. A gente era praticamente três irmãos. Mas um dia, ela foi embora... Do nada.

POLA

(Sorrindo) Não-Precisa-Dar-Detalhes-Jadson.

XXXXXXX

(Djane) Então você morava aqui?

POLA

A Djane passou um tempinho aqui com a gente.

DJANE

Não foi um tempinho, né. Foram trinta anos trabalhando nesta casa.

XXXXXXX

Trinta anos? *(Calculando)* Pera aí.. Então você trabalhava aqui desde criança?

POLA

(Interrompendo) Trinta anos?! Nossa! Trinta anos! Tudo isso?! As memórias vão se--- *(XXXXXXX)* Querida, você não lembra direito, mas a Djane ajudava um pouco aqui em casa. Ela até cuidou de você, quando você era pequena... *(Djane)* Quem me dera você pudesse me ajudar agora, Djane. Adolescência é terrível.

DJANE

Eu sei bem. Mas o importante é fortalecer a autoestima deles.

POLA

Só que eles são muito influenciados por essas redes sociais.

DJANE

As redes sociais não são o problema. Tá mais na educação.

POLA

Mas, na nossa época mesmo, não tinha essas coisas, e a gente era muito mais feliz.

DJANE

Nem todo mundo era feliz.

POLA

É muita bobagem online. Nós demos vozes aos estúpidos.

DJANE

Eu acho que as redes sociais deram voz a quem não tinha. No meu caso, a tecnologia ajudou muito.

POLA

Tecnologia demais afeta a cabeça das pessoas.

DJANE

Tecnologia é uma ferramenta. Depende de quem usa. Você pode usar uma pá para cavar um buraco ou para bater na cabeça de alguém...

Pola olha para Djane, já um pouco arrependida de sua presença.

POLA

Não vamos falar de política. Senão vira um grupo de “whats”... Você veio num dia de comemoração. O papai vai ficar surpreso quando te vir.

DJANE

O seu pai?

LINDA

Acredita que ele tá completando 100 anos, Djane? Nem eu acredito. (*Fazendo as contas mentalmente*) Veja... Eu tô com 60 e poucos---

THOMAS

(*Interrompendo*) É aniversário do velho.

DJANE

(*Analisando a decoração*) Hoje? Aqui? Eu não sabia. O Jadson só me falou que tinha uma coisa importante pra dizer.

JADSON

Eu quis fazer surpresa. Se eu falasse, talvez você não quisesse vir.

DJANE

Pois é, eu não teria vindo.

XXXXXXX

Eu também não queria ter vindo.

DJANE

Eu não sabia que era uma festa.

POLA

Não é festa. É um jantar celebrativo.

DJANE

Um evento bem íntimo.

LINDA

Que bobagem, Djane. Você é praticamente da/

POLA

Mamãe! Pega um champagne pra ela. Aceita, Djane?

- Cena VII -

MARLEY

Marley entra em cena com sua bolinha e olha para Djane, sem a reconhecer.

THOMAS

Ah! Você entrou de novo! Já pra fora!

POLA

Você nunca amarra esse cachorro direito, amor.
Leva ele lá pra fora.

DJANE

Pera aí... É o Marley?! É ele mesmo? É você, Marley?

LINDA

Ele não tá te reconhecendo ainda.

DJANE

Meu Deus! Que coisa linda! Vem aqui, grandão.

Marley se aproxima e começa a cheirar Djane até reconhecê-la. Então pula de felicidade.

MARLEY

Eu não acredito! Eu não acredito! Luta! Luta! É você mesma, companheira? Que saudades!

Marley começa a lambar o rosto de Djane, animadamente.

THOMAS

Não deixa ele te lambar. Tem bactérias na boca desse anarquista.

DJANE

A nossa não é muito diferente. Não é, Marley? Ele tá com saudades!

MARLEY

Nossa, companheira! Eu tenho tanta coisa para te contar! Deixa eu ver por onde eu começo... Ah! Sim! Eu comi um pássaro hoje. E ontem eu peguei um pedaço de carne que tava do fogão e levei para dividir com os meus amigos na rua. E anteontem eu mijei na cozinha. E antes disso... Antes disso eu não lembro! E olha! Eu ganhei uma bolinha!

DJANE

Calma, coisa linda. Calma! Eu também tava com saudades. Mas se acalma!

THOMAS

Eu tento adestrar esse animal, mas vira-lata não aprende.

POLA

Ele não é vira-lata, Thomas...

DJANE

(Público) O Marley é um vira-lata. Não é, lindão? A Pola foi num canil clandestino e enganaram ela dizendo que ele era filhote de labrador.

POLA

...Ele é uma mistura com labrador.

DJANE

(Público) E eu cuidei dele quando ele era filhotinho. Há quinze anos... Mas ele tá um bebezão ainda. Não é, Marley? Vamos ver se você lembra. Senta!

THOMAS

Nem perca tempo, Djane. Esse animal não aprende.

Marley encara Thomas, então se senta. Os outros reagem surpresos e empolgados.

LINDA

Olha só, Thomas. É assim que faz... Djane, você pode mandar ele fazer outra coisa? Eu quero fazer um vídeo.

Linda faz uma filmagem com seu celular.

DJANE

Marley, agora rola!

Marley obedece e vira uma estrelinha. Todos reagem, admirados.

DJANE

Ele é um dos cachorros mais inteligentes que eu já vi. Não é, grandão?

MARLEY

(Público) O dinheiro e a religião são estruturas alienantes que escravizam os seres humanos, movido pela crença na propriedade privada. Mas existe apenas a ilusão de propriedade privada. Se tenho uma bolinha, divido com todos os meus companheiros de luta. Caninos de todos os países, uni-vos!

DJANE

Ele é muito esperto!

LINDA

(Terminando de filmar) Ficou ótimo o vídeo.
(Gravando áudio) Edinei, é a Linda. Olha que coisa linda o que o Marlon sabe fazer...

DJANE

(Tirando a coleira) Vamos tirar essa coleira? Ele nunca gostou disso.

JADSON

Você parece muito carinhosa, Djane-- No sentido de Cuidadosa--- Cuidadora.

DJANE

(Constrangida) Ah... Obrigada, Jadson.

POLA

Bom, agora que estamos todos aqui, acho que a gente pode se reunir na mesa pra iniciar o jantar. Thomas, vai buscar o papai.

DJANE

Olha a hora. Acho que já vou indo, gente.

JADSON

Mas já? Você mal chegou! Eu queria ter a chance de a gente conversar mais.

LINDA

Jadson, menos intensidade, filho... Diana, querida, fica mais um pouquinho.

POLA

É, Djane, vamos fazer um brinde, pelo menos. Filha, vai buscar o vovô.

DJANE

Eu tenho que ir, Pola. Eu tenho que ir buscar o meu filho. Ele ficou na casa de uma amiga.

LINDA

Às vezes, é bom ficar um pouco longe dos filhos. E tem um champagne aí. Ó! Você nunca experimentou algo tão bom.

THOMAS

Quer champagne?

POLA

É, Djane, fica. Pelos bons tempos.

DJANE

De verdade, Pola, eu tenho que ir.

POLA

Pela nossa amizade. Só um brindezinho. Só um.

MARLEY

Fica, pelo amor de Deus!

DJANE

(*Ela reflete*) Bom... Acho que eu posso ficar mais um pouquinho.

Todos comemoram.

POLA

Uhu! Alguém vai buscar o vovô!

Um a um, eles repetem a ordem "alguém vai buscar o vovô!" e ninguém o faz.

- Cena VIII -

FESTA DE FAMÍLIA

Cada convidado pega uma taça de champagne. Pola se posiciona no centro da sala.

POLA

Eu não poderia estar mais emocionada. Reunir todo mundo aqui em casa é sagrado. Pra gente que é de família italiana, é tradição. Mas especialmente hoje, porque hoje é o dia desse grande homem! E eu tenho muito orgulho de chamar ele de homem, de cidadão e principalmente de meu pai. Eu espero que ele goste do bolo... *(Ela chora)* Ai, desculpa--- às vezes eu sou muito expansiva. Eu falo alto, rio alto, choro alto... É esse meu "jeitão" italiana.

Linda abraça a filha e a leva para o canto. XXXXXXXX aproveita a deixa e assume o centro.

XXXXXXX

Eu quero aproveitar que a família toda está aqui reunida, pra dizer que eu me identifico como uma pessoa não-binária e gostaria muito que todes se referissem a mim pelos pronomes Elu e Delu. Como no exemplo, Elu não queria participar dessa festa. Obrigade/

POLA

Agora não, querida.

Pola afasta XXXXXXXX do centro. Jadson assume a posição.

JADSON

Bom... O que falar desse homem que eu mal conheço e considero tanto... *(Rindo)* É... O pai – o papai me deu a chance de ter uma nova família. Uma família cheia de amor e carinho. Ele foi um homem que sempre cobrou muito de seus filhos. É o jeitão dele. Forjado à moda antiga. A gente pode não concordar em tudo. Em quase nada, na verdade... Mas existe o respeito. E isso é fundamental. Respeito. Da minha parte, pelo menos... Eu espero que ele concorde. Eu gostaria muito que ele concordasse... Comigo... Uma vez...

MARLEY

A memória do homem idoso já não está muito boa. Quando ele me dá comida, ele esquece. E, logo em seguida, ele me dá comida de novo. Eu gosto disso. Só que eu não compactuo com as ideias neoliberais que ele cospe a todo momento. Eu defendo que todo cão tem o direito fundamental a água, comida e uma casinha--- ou um daqueles almofadões, sabem?

Thomas toma o centro e bate o pé. Marley foge.

THOMAS

Sai, cachorro! Bom... O que eu posso falar de bom do meu sogro?

POLA

(Sorrindo, irritada) Thomas...

THOMAS

Hm... Meu sogro... Ele é um homem. Um homem forte. Forte como o concreto que ele usa nas

suas obras. Forte e imutável. E grande. Um grande homem. No sentido de tamanho físico. Um tanto intimidador também. O que mais? Ele tem uma esposa. Linda. E uma filha. Pola. E um filho. Jadson. E uma neta... Minha Filha... (*Apontando*) Elu. E um genro. Eu. Que agora assume a honra de perpetuar o legado da família Silva/

POLA

Aguzzini.

THOMAS

...Da família – da nossa família.

POLA

Djane, quer dizer umas palavras?

DJANE

Eu acho que não é o caso, Pola. Obrigada.

POLA

Só umas palavrinhas. Pelo papai, Djane.

DJANE

Eu não sou muito boa com as palavras. Nem palavrinhas.

THOMAS

(*Oferecendo champagne*) Quer um pouco de coragem líquida. Ajuda.

JADSON

Fala alguma coisa, Djane. O papai vai gostar.

LINDA

É Djane! Você é praticamente da família.

DJANE

Como é? (*Público*) Para! Pode parar!

Todos congelam, exceto Djane. Ela se levanta e vai até o público.

DJANE

(*Público*) Vocês ouviram isso também? Volta pra mim, por favor.

A cena rebobina. Djane volta a se sentar no sofá.

DJANE

Pode soltar.

Um trecho da cena anterior se repete:

POLA

Djane, quer dizer umas palavras?

DJANE

(*Público*) Ela foi cordial. Perguntou por educação.

POLA

Só umas palavrinhas. Pelo papai, Djane.

DJANE

(*Público*) Mas aqui começou. Eu não queria e ela insistiu.

THOMAS

(*Oferecendo champagne*) Quer um pouco de coragem líquida. Ajuda.

JADSON

Fala alguma coisa, Djane. O papai vai gostar.

LINDA

É Djane! Você é praticamente da família.

DJANE

(Público) Para de novo!

Todos congelam novamente.

DJANE

(Público) Exatamente aqui. Essa frase. Vamos repetir mais uma vez... Mas devagar agora.

Linda repete toda a frase em slow motion.

LINDA

Ééééé...	Diii---Jaaaan---Neeeee...	Você...
Ééééé...	Praticamenteeeee...	Daaaa...
Famíliaaaaaaaaaaaaaaa.		

Djane encara o público, em cumplicidade, depois vai ao centro e respira fundo.

DJANE

(Simpática) Claro. Eu sou--- Praticamente da família... Eu não preparei nada pra falar. Mas ouvindo tudo isso--- E lembrando do que eu vivi ao lado de vocês. Talvez eu tenha uma ou duas coisas a dizer... Eu morei nesta casa. A minha mãe morou nesta casa. E antes mesmo de você se casar com o seu marido, dona Linda, a minha avó já morava nesta casa. A minha família e os Aguzzini têm um longo passado juntos. E são tantas histórias!

Djane sorri para eles.

DJANE

A minha avó contava que foi ela que fez o parto da Pola. Ali, naquele quarto mesmo. Lembra disso, dona Linda? E a sua festa de 15 anos, Pola. O luxo e a ostentação que foi aquilo. Essa casa tava lotada de gente.

Pola sorri, nostálgica, lembrando da festa.

DJANE

O seu vestido era azul, clarinho, lindo. A minha mãe que costurou pra você.

Djane olha para Jadson.

DJANE

E quando você chegou nesta casa, Jadson, morrendo de medo de tudo. Você tinha uns cinco ou seis anos e não parava de chorar. Eu era um pouco mais velha que você e fui tentar te acalmar... Lembra do que eu te disse?

Jadson, sorrindo, acena negativamente com a cabeça.

DJANE

Eu disse mais ou menos assim: "Fuja enquanto é tempo!"

Todos dão risada, incluindo Djane.

DJANE

Eu tentei avisar, Jadson... (*Parando de rir*) Ai, ai-- Mas de todas as histórias, a que mais me marcou, com certeza, foi a do pai de vocês... E aconteceu

comigo, com a minha mãe e com a minha avó--- até onde eu sei, né. Esse homem, o aniversariante, que hoje comemora 100 anos, ele--- Escuta essa-- Ele escravizou a gente... Menos de 30 anos atrás e a minha família ainda era escravizada. A gente trabalhava aqui, tratando dos Aguzzini, pra ganhar um teto e comida. E não era só isso. Ele violentava a gente também. Ele xingava a gente, batia na gente, passava a mão na gente. Bem aqui, nesta casa. Tinha um sofá dourado, daqueles antigos, lembram? Quantas vezes esse velho porco racista me pegou à força aqui. Bem aqui. Nesta sala... Mas eu gostei da renovada que vocês deram, pra modernizar o visual. O sofá novo é bem mais bonito. Bom, eu não quero me prolongar. Eu já falei muito... É isso... (*Levantando a taça*) Aproveitem a festa.

POLA

(*Para si mesma*) Er-- Não é festa...

Todos se entreolham, desconcertados. Djane permanece imóvel, nervosa.

LINDA

(*Cochichando*) É... Terminou, querida?

Linda afasta Djane do centro.

LINDA

Eu não gosto de preparar discursos... Eu gosto de falar do coração. Como diz o Rei: são tantas emoções, bicho. Eu só quero dizer que eu estou cansada--- Casada há muitas décadas com esse homem. Cinco décadas. Desde quando eu tinha 14, 15 anos. E nós tivemos uma família. Dois filhos. Uma

legítima e um do coração. Foi ideia do meu marido trazer o Jadson para dentro de nossa família. E eu agradeço a ele por isso... São os pequenos gestos que fazem tudo valer a pena. Uma vida ao lado dele. Não foi perfeito. Mas nós sempre tentamos fazer o melhor possível. Então *Cin Cin!* (*Tomando um gole da taça vazia*) Acho que eu já tenho que calibrar a minha taça.

Linda ri nervosa. Os demais ficam em silêncio, tentando não trocar olhares, até que:

MARLEY

(*Farejando o ar*) Tem um cheiro esquisito no ar... Parece medo...

POLA

Eh.... Eu acho que já tá na hora de cantar parabéns! Não tá? E-Eu fiz um bolo.

XXXXXXX

É verdade? Mãe? É verdade?

POLA

O quê, filhinha?

XXXXXXX

O que a Djane disse... É verdade? Nós não vamos fazer nada?

POLA

Nós já estamos fazendo, filhinha. É aniversário do seu avô.

XXXXXXX

Mãe! Nós não podemos ficar calados depois de saber de uma injustiça social igual essa... Nós temos que fazer alguma coisa... Cadê meu celular?

POLA

Filha, larga desse celular. Agora. (*Entredentes*) Sai do Twitter, eu falei.

DJANE

E-eu acho que--- que eu já vou. É. Eu já vou.

Djane pega suas coisas e sai de cena. Linda grita em despedida, enquanto ela sai.

LINDA

Djane? Mas já? Tão cedo? Que pena! Desculpa qualquer coisa. E apareça qualquer hora. Manda um beijo pro Joaquim. Adeus!

- Cena IX -
O ÚLTIMO ANIVERSÁRIO

Todos os membros da família ficam em seus cantos. Constrangidos, em silêncio. Linda, no centro, os observa e tenta quebrar o gelo.

LINDA

Quem quer um pedaço do bolo que a minha filhinha fez? Aceita, Pola? (XXXXXXX) Querida? (Jadson) Tomou plázil? Quer um p---

Pola não responde. Linda fica constrangida e tira o celular do bolso e faz uma foto do bolo.

LINDA

Tá lindo esse bolo, filha... O seu pai vai adorar... Eu vou mandar a foto pro Edinei.

Sorrindo orgulhosa, Linda mostra a foto para Pola.

LINDA

Olha que bonita que ficou a foto, filha. Essa vai pro face.

Todos ficam em seus cantos, em silêncio. Na mesma hora, Djane retorna ao palco.

LINDA

Djane? Você voltou. Pola? Querida? A Djane voltou.

DJANE

O Uber vai demorar um pouco.

LINDA

Vai demorar? Quer que eu chame outro?

Na maior rapidez possível, desesperada, Linda saca o celular novamente.

LINDA

Como é que faz? Eu não sei chamar. Alguém sabe usar esse aplicativo? Por que vocês não me ensinaram a usar? Alguém chama outro Uber pra ela.

DJANE

Não. Não precisa, dona Linda. Pode deixar.

LINDA

Você tá bem? Nós ficamos--- Eu fiquei preocupada-- que você-- pudesse-- fazer-- alguma... Quer uma taça de champagne?

DJANE

Obrigada. Mas eu só voltei pra falar com a Pola.

POLA

Toma uma taça, Djane... A mãe tá oferecendo. Vamos manter os protocolos.

DJANE

Pola... Eu voltei porque eu quero falar com você.

POLA

(Desafiando) Eu falo com você se você tomar uma taça de champagne.

DJANE

(Sentindo-se desafiada) Se você me acompanhar e depois me escutar...

POLA

Claro. Vamos lá.

LINDA

Tem certeza, filha? Você é meio fraca...

POLA

(Fria) Serve o champagne, mamãe.

Linda serve uma taça de champagne a Djane, depois outra a Pola. Por fim, ela enche a própria taça, primeiro colocando um pouco do líquido, depois enchendo até o topo.

LINDA

Seria um crime desperdiçar um bom champagne tão bom, né. E é champagne mesmo, Diana. Você sabia que Champagne só pode ser chamado de Champagne se vier da região de Champagne? Pois é... A Alexa me contou.

Djane vira sua taça num gole.

LINDA

Hã... Aceita mais um pouco, Djane?

DJANE

Seria um crime desperdiçar um bom champagne tão bom, né.

LINDA

(Servindo) Vamos encher um pouco menos dessa vez...

DJANE

Pola... Eu quero... Eu quero me desculpar-- Eu quero me desculpar com você por ter-- atrapalhado a festa que você organizou.

Pola reflete por um momento e finalmente responde, friamente:

POLA

Não era uma festa.

DJANE

(Analisando a decoração capenga da sala) Eu imagino o quanto você se esforçou para fazer tudo isso.

POLA

É. Foi bem trabalhoso. Eu fiz o bolo.

DJANE

Depois de virar mãe, com todo o carinho que o Akin tem por mim... Eu entendo melhor essa relação. Eu consigo entender o quanto você gosta do seu pai... Por isso, eu pensei um pouco e quis voltar aqui pra dizer isso. Em respeito aos nossos anos de amizade.

THOMAS

(Puxando o bloquinho) Melhores amigas não deveriam brigar, não é?

POLA

Eu acho que o melhor que a gente tem a fazer é manter a civilidade. Eu fico feliz que você tenha a dignidade de se desculpar. Pela nossa amizade.

LINDA

(Aliviada) Ufff... Que bom. Que maravilha! Tá todo mundo de bem! Acho que todas nós merecemos mais uma tacinha, não é?

DJANE

Não, agora eu acho que eu vou mesmo, dona Linda.

POLA

Antes de você ir, Djane, vamos comer um pedaço de bolo.

DJANE

Pola, eu prefiro não participar... Eu agradeço.

POLA

Djane, por favor. Eu faço questão... Eu passei dias fazendo. Pelo papai.

DJANE

É exatamente por esse motivo que eu não quero.

LINDA

Querida, ela está cansada. Foi ótimo que você veio, Djane. (*Desesperada*) Alguém chama o Uber pra ela? Um Uber, gente! Ou 99. BlaBlaCar...

POLA

Eu não estou entendendo...

JADSON

(*Firme*) Pola, por favor, é melhor a gente deixar as coisas assim/

POLA

Posso falar, Jadson? Nós estamos em um país livre. Não é um país livre? Ou isso aqui é uma ditadura? Djane, eu só estou pedindo para você ficar e comer um pedaço de bolo. É importante para mim. Não fica constrangida. Às vezes, eu também falo sem pensar... Mas eu já te desculpei pelo que você disse.

DJANE

Pola, eu pedi desculpas por ter atrapalhado a festa. Não pelo que eu disse.

POLA

Oi? Você tá falando sério?

DJANE

Eu acho melhor eu ir embora. Agora.

POLA

E eu acho melhor você ficar, cantar parabéns e comer um pedaço de bolo. Serve mais champagne, mamãe.

LINDA

Querida, vamos encerrar a noite.

JADSON

Djane, eu não pensei que as coisas fossem acabar assim---

DJANE

Foi um erro, Jadson. Eu nem deveria ter vindo.

POLA

Mas veio, então agora fica... Vai ter bolo.

JADSON

Djane, mil desculpas, de verdade/

POLA

É ela quem tem que pedir desculpas pelo que disse do meu pai.

DJANE

Eu jamais pediria desculpas pelo que eu disse, Pola.

POLA

Djane, você veio na minha casa. Eu fiz questão que meu irmão te convidasse e que você estivesse aqui nesse dia tão importante para os Aguzzini. E você

falou coisas que... Que eu nem quero repetir... Por isso, eu acho que nós merecemos um pedido de desculpas. Ou eu tô errada?

DJANE

Você tá errada, Paula. Você via tudo que o seu pai fazia comigo, com a minha mãe, com a minha avó. Você presenciou tudo e sabe que é verdade.

POLA

Eu não presenciei nada. Ninguém aqui presenciou nada disso. Coloca mais champagne pra gente, mamãe.

LINDA

Pola, eu não acho uma boa ideia!

POLA

Mais champagne, mamãe. É uma festa. Não é festa? É a merda de uma festa!

XXXXXXX

Mãe, o que você tá fazendo? Você tá louca?!

THOMAS

Os vizinhos vão escutar, querida. Grita mais baixo.

POLA

Às vezes eu sou expansiva assim mesmo. Eu falo alto, rio alto, grito alto... É o meu jeito italiana.

Marley entra em cena, empolgado.

MARLEY

Por que vocês tão gritando, camaradas? A revolução começou?

POLA

Pronto. Até o cachorro está presente. Agora pode pedir desculpas, Djane.

DJANE

Você tá louca? Eu nunca vou fazer isso!

POLA

Vai fazer, sim. Se essas coisas terríveis tivessem acontecido, alguém aqui teria visto. E ninguém viu. Não é, gente?

XXXXXXX

Mamãe, não é justo você dizer uma coisa dessas!

POLA

Você tava lá, filhinha? Você viu isso acontecer? Você é uma testemunha desses supostos atos?

JADSON

Pola, para de fazer cena. Não dá mais bebida pra ela, mãe... Pola, você não tá raciocinando direito. As coisas não foram bem assim. Você sabe bem como o papai é. Talvez possa ter acontecido alguma coisa, SIM/

POLA

Você vai ficar contra a sua família, Jadson? Tem certeza?

JADSON

Talvez possa ter acontecido alguma coisa que SOOU--- como um mal-entendido. Algo que ele disse sem pensar. Mas vamos conversar e resolver.

DJANE

Por que você me chamou aqui, Jadson? Pra isso?

JADSON

(*Acuado*) Claro que não, Djane. Me desculpa — Eu te chamei aqui pra/

Jadson volta a passar, mas segura o vômito, colocando a mão na boca.

LINDA

Filho, você tá bem? Vem aqui com a mãe. Alguém vá buscar um chá pra ele. Menina, busca um chá para o seu tio!

XXXXXXX corre para fora de cena.

MARLEY

Camaradas! Vocês estão muito estressados... Façam uma roda. Nós vamos cheirar o cu um do outro. Agora!

Jadson quase gorfa novamente, mas continua com a mão na boca, segurando.

DJANE

(*Saindo, nervosa*) Pra mim chega... Vocês têm problemas... Adeus!

POLA

(*Irônica*) Vai fugir, a mentirosa.

DJANE

O que você disse?! Você me chamou de mentirosa? Você quer dizer que eu inventei tudo isso e me expus dessa forma a troco de nada?

POLA

Eu não afirmei nada, Djane. Eu só espero que você consiga provar. Senão vai parecer que você tá de mi-mi-mi.

DJANE

Eu não acredito que você usou essa expressão. Você sabe como é difícil ser mulher. O jeito que o seu pai te tratava, só por não ter sido o filho homem que ele tanto queria. Eu esperava um pouco de empatia da sua parte...

XXXXXXX retorna com uma xícara de chá e a entrega a Jadson. Djane a aponta.

DJANE

É esse o exemplo que você quer dar pra sua filha?

POLA

Ah! Agora você quer envolver os filhos? Eu acho que você deveria estar mais preocupada em ensinar o "Atchim" a não ser um mentiroso.

DJANE

Não fala do meu filho! Não fala do meu filho! Não diga o nome dele!

LINDA

Djane... Vamos esfriar a cabeça. Você tá entre amigos aqui.

POLA

É Djane. Você é praticamente da família. Então vamos aproveitar que nós estamos todos em família e vamos cantar parabéns para o papai.

THOMAS

Pola, você está perdendo o controle. Eu vou ter que pôr ordem aqui/

POLA

Quieto, Thomas... Eu quero aproveitar que estamos todos reunidos. Chegou o momento principal da noite... Mamãe, me empresta o isqueiro.

Linda e os demais se entreolham, como se pensassem juntos "O que fazemos?"

POLA

O isqueiro, mamãe. É hora de acender as velas.

Linda entrega o isqueiro à Pola, que se posiciona para acender as velas do bolo, até parar, de repente, e encarar Djane. Todos voltam seus olhares nervosos para Djane.

POLA

Mas eu faço questão que a Djane acenda as velas do bolo.

LINDA

Pelo amor de Deus! Chega disso vocês duas. Você está bêbada, Pola. Vamos esquecer essa noite. Vocês estão assustando todo mundo. Até o Marlon!

DJANE

É impossível esquecer tudo que eu passei aqui nesta casa com os Aguzzini.

Djane elegantemente se levanta, pega o isqueiro da mão de Pola e caminha até o bolo. As pessoas ficam apreensivas. Pola treme de tanta raiva, enquanto ouve.

DJANE

Eu lembro desse isqueiro. É o isqueiro de prata do seu marido, não é, dona Linda? Com este isqueiro aqui, Pola, o seu pai me queimava. Bem aqui nessa parte de trás do braço. Ele me queimava uma, duas, três... Dez vezes. Às vezes porque ele estava bravo com algum de vocês. Às vezes sem motivo, só pelo prazer de me fazer chorar. Mas eu não chorava...

POLA

Acende as velas--- Acende as velas! E todo mundo vai cantar parabéns!

DJANE

(Pegando o bolo) Eu vou acender. Com esse mesmo isqueiro de prata. Em homenagem aos 100 anos. Aos 100 anos desse grande homem.

Djane acende as velas e se afasta do bolo. Todos a acompanham com o olhar, tensos.

DJANE

Pronto. Aí está. Então, feliz 100 anos a esse grande porco abusador racista!

Djane joga o bolo no chão. Pola grita como se um membro seu tivesse sido cortado.

POLA

AAAAH! Olha o que ela fez! Ela destruiu o aniversário do meu pai!

Thomas segura Pola. Jadson, tremendo de nervoso, vomita pelo chão. Todos reagem de nojo. Linda corre em auxílio à Jadson, mas escorrega e cai no chão.

LINDA

Filho! Você tá bem, meu bebê? Levanta a cabeça.

THOMAS

Djane, olha o que você fez! Isso foi... Foi extremamente radical.

DJANE

É sério? Eu estou sendo radical?! Eu?! Eu sofri anos com vocês e eu estou sendo radical por ter jogado um bolo no chão?! Alguém me responda!

THOMAS

Djane, é melhor sair daqui agora...

DJANE

Não chega perto! Não chega perto de mim!

Thomas avança sobre Djane, mas Marley se coloca entre eles, protegendo-a.

THOMAS

(Usando o mesmo tom que usa com Marley) Vamos, Djane! Você tem que sair! Pra fora agora! Vai!

MARLEY

(Rosnando) Ei, ei, ei, homem! Não chega perto dela. Não ouse encostar nela!

Marley e Thomas se encaram, prontos para atacar um ao outro. Mas, de repente, Marley para, farejando e olhando nervoso para a coxia. Todos prestam atenção nele.

MARLEY

Pera aí! Aconteceu alguma coisa! No quarto!

Marley corre e sai de cena.

XXXXXXX

Mãe! O Marley... Eu vou olhar!

XXXXXXX segue Marley, aflita.

POLA

O que foi isso?!

DJANE

No quarto... O Marley farejou alguma coisa.

POLA

No quarto? Deve ser o papai! Thomas! Será que aconteceu alguma coisa?!

Todos se entreolham, nervosos e preocupados. Marley volta correndo.

MARLEY

Luta! Luta! Humanos! É o idoso mijão! Luta!

XXXXXXX volta correndo em seguida, esbaforida e com o celular na mão.

XXXXXXX

Mãe — No quarto. É o vovô. Ele tá passando mal!

TODOS

(Cada um numa intenção diferente) Ele tá passando mal!

As luzes se apagam.

FIM DO ATO I

ATO II

- Cena X - KARAÍBA

Marley entra em cena, segurando sua coleira e sua bolinha, e se dirige ao público.

MARLEY

Vivendo nas regiões continentais da América do Sul, está a tribo Karaíba. Os Karaíba são uma sociedade bastante difícil de compreender, pois pouco da cultura original deles ainda se mantêm--- reflexo dos vários períodos de colonização. Mas há uma manifestação Karaíba que me chama atenção: o rito do fogo. Todos os anos, a tribo Karaíba se reúne em volta de uma pequena chama fixada no topo de um amontoado de carboidrato e gordura trans. Esse rito envolve cânticos, bebidas de base alcoólica e alimentos ricos em açúcar. E eu posso afirmar que esse é um ato de pura violência, porque sair dele sem profundas feridas físicas ou psicológicas é algo incomum--- Os Karaíba não são do tipo que aprendem com a própria história.

Os outros personagens retornam ao palco e se colocam em linha, formando um paredão.

MARLEY

Eu quero pedir desculpas a todos pelo modo como as coisas se desenrolaram há pouco. Nós presenciamos momentos desprovidos de humanidade. Ou com muita humanidade. Mas é importante dizer que o confronto visto aqui, antes, se resolveu de forma harmoniosa.

- Cena XI - *I HAVE A DREAM*

Os personagens se posicionam novamente em suas respectivas posições da última cena.

MARLEY

Eu vou mostrar a vocês como tudo se desenrolou...
Pode ser, gente? (*Djane*) Nós podemos voltar da sua deixa?

DJANE

Claro, claro. Da minha deixa. (*Pola*) Pode ser?

POLA

A hora que você quiser.

MARLEY

Então, Djane, por favor...

Marley e XXXXXXXX saem de cena. Djane respira fundo e se concentra. Então:

DJANE

No quarto... O Marley farejou alguma coisa.

POLA

No quarto? Deve ser o papai! Thomas! Será que aconteceu alguma coisa?!

Todos se entreolham, nervosos e preocupados. Marley retorna.

MARLEY

Luta! Luta! Humanos! É o idoso mijão! Luta!

XXXXXXX volta correndo, esbaforida.

XXXXXXXXXX

Mãe--- No quarto. É o vovô. Ele tá passando mal!

TODOS

Ele tá passando mal!

POLA

Jadson! O papai!

Linda, Pola e Jadson correm para a coxia. Os demais ficam em cena, preocupados.

THOMAS

Filha! O que houve com ele?

XXXXXXXXXX

(Ansiosa) Eu não sei! Ele tava se debatendo e com muita dor no peito.

THOMAS

Deve ser ataque do coração. Ou choque anafilático causado pela picada de uma abelha africana.

XXXXXXXXX corre e abraça Thomas.

THOMAS

Calma, filha. O papai tá aqui. Vai ficar tudo bem.

Jadson volta correndo, esbaforido, tentando recobrar o fôlego.

JADSON

O papai...

XXXXXXXXXX

O quê?

THOMAS

O que ele tem?

Pola e Linda retornam ao palco.

LINDA

O vovô tá bem---

JADSON

Eu achei que ele tivesse---

POLA

(*Tremendo*) Olha a minha mão... Eu não sei o que eu faria se algo acontecesse com ele...

LINDA

Foi só um susto. Mas já passou. Agora vai ficar tudo bem, filha. Vai ficar tudo bem, gente. Vamos todos respirar fundo e mentalizar gratidão...

Todos se entreolham e sorriem. Jadson toma a frente.

JADSON

Pola--- minha irmã, nós não dividimos laços sanguíneos, mas o amor é incontestável. Este momento foi prova disso... É por isso que nós precisamos resolver essa briga.

LINDA

Pola, o seu irmão está certo. Nós devemos pedir perdão a Djane por tudo que a nossa família possa ter feito a ela e a seus antepassados.

Todos encaram Pola, que reflete por um instante. Ela respira fundo e:

POLA

Djane... Não está em meu poder mudar o que aconteceu e eu ainda preciso digerir tudo para entender o que o futuro nos reserva... Mas tenha a certeza que você terá o nosso apoio e nós buscaremos reparação pelos crimes cometidos pelo papai... E eu faço questão de falar isso na frente de todos.

XXXXXXX corre e abraça Pola.

XXXXXXX

Que bonito, mãe. Eu te amo.

DJANE

Pola, eu tento entender a sua situação também, num exercício de empatia. Não era o momento... Mas voltar aqui e reencontrar vocês, mexeu comigo... Por mais que eu tenha lembranças boas... *(Ela olha para Jadson, eles sorriem)* Eu fui tomada de forte emoção e não consegui me segurar. Mas eu fico feliz pelas suas palavras e pelo seu desejo de tentar melhorar.

THOMAS

(Aliviado) Que bonito este momento... Vamos todos erguer as nossas taças---

Todos levantam suas taças.

THOMAS

...E fazer um brinde a este ato de cura. Um brinde à família Silva!

POLA

(Brincalhona) Aguzzini.

Eles caem na gargalhada. Marley volta ao centro do palco, segurando sua taça.

MARLEY

Lindo, né? Mas não foi bem assim. Digamos que foi--- um pouquinho diferente. Na realidade, foi mais ou menos parecido com o dia em que os cachorros aqui da rua disputaram comida com três rottweilers que moram na quadra de baixo... Eu vou mostrar.

- Cena XII -
RETROSPECTIVA

Pola, Linda e Jadson saem de cena. Os demais se posicionam como na cena que acabou de finalizar. Jadson volta correndo, esbaforido, tentando recobrar o fôlego.

JADSON

O papai...

XXXXXXX

O quê?!

THOMAS

O que ele tem?

Pola entra, completamente insana. Linda entra na sequência.

POLA

UM MÉDICO! NÓS PRECISAMOS DE UM MÉDICO!

JADSON

(Puxando o celular) Eu vou chamar!

LINDA

Filho, não adianta mais!

POLA

EU FALEI PRA CHAMAR UM MÉDICO!

LINDA

Filha, você precisa se acalmar.

POLA

Thomas, faz alguma coisa! Eu não quero viver nesse mundo sem o meu pai!

THOMAS

Pola, não diga isso! Não na frente da criança.

XXXXXXX

Pai, eu sei muito bem o que tá acontecendo. O vovô--- Ele tá--- Ele tá---

THOMAS

Não se preocupe. O papai tá aqui. Eu vou cuidar de você e da mamãe agora.

POLA

NINGUÉM VAI CHAMAR UM MÉDICO?!

LINDA

Eu vou avisar o Edinei. (*Gravando áudio*) Edinei, é a Linda. A festa da minha filha--- foi um desastre. Nem sei por onde começar. Eu preciso de você aqui.

POLA

Quem é Edinei, mamãe?

LINDA

Edinei, o filho da Lúcia. Ele é cartoreiro. Ele vai saber o que fazer... (*Pola*) Filha, nós precisamos dar um jeito em tudo isso--- nesta casa---

POLA

Deus, por favor, leva a mamãe, mas deixa o papai comigo!

Linda reage, incomodada com o que acabou de ouvir.

THOMAS

Nós precisamos tomar algumas providências.
(*Puxando o bloquinho*) Eu venho rascunhando uma estratégia para o caso dessa fatalidade acontecer.

POLA

NÃO! Não fala isso! Ele só precisa de ajuda! Cadê meu celular?! Cadê?! Alguém me empresta o celular! Eu mesma vou chamar a ambulância.

LINDA

Filha, chega! O seu pai--- já era.

Impulsivamente, Linda gargalha ao falar e tapa a boca rapidamente.

JADSON

Mamãe, que isso?! Se controla!

LINDA

Foi--- Um espasmo--- Perdão--- Eu tô nervosa---
(*Ela gargalha e segura de novo*) Não adianta mais, Pola.

DJANE

A Pola tá certa!

Todos encaram Djane.

DJANE

Às vezes o corpo ainda pode responder.

THOMAS

Gente, gente! Esqueçam isso!

JADSON

Djane! Você fez medicina---

Todos reagem surpresos.

JADSON

---Veterinária.

Todos reagem menos surpresos.

JADSON

Você pode ajudar.

DJANE

E-e-eu não sei se eu sou a pessoa certa---

THOMAS

Foquem aqui em mim. Eu perdi muito tempo sonhando--- digo, escrevendo isso.

LINDA

Jadson, não tem nada que ela possa fazer, querido.

JADSON

Talvez dê tempo, mamãe. Tem aquela massagem cardíaca--- Respiração boca a boca--- Eu não sei--- Qualquer coisa! Nós precisamos tentar.

THOMAS

Pelo amor de Deus! O homem já viveu 100 anos. Até quando vão arrastar ele?

JADSON

Djane--- Não tem nada que você possa fazer? Por favor...

DJANE

Eu posso--- Eu posso--- Eu posso tentar, Jadson...
Sempre tem uma chance.

POLA

NÃO.

XXXXXXX

Mãe?

JADSON

Pola?

POLA

Ela não vai encostar no meu pai.

JADSON

Pola... Você não ouviu o que ela disse? Às vezes
tem chance/

POLA

O meu pai não ia querer ser atendido por uma...
(*Medindo Djane de cima a baixo*) Veterinária. Nós
precisamos de um médico de verdade!

JADSON

Eu não tenho tempo pra isso, Pola! (*Djane*) Ele tá
no quarto, Djane. Por aqui!

POLA

Ela não vai encostar no meu pai--- Porque a culpa
é dela!

JADSON

O que foi que você disse?!

POLA

Não se faça de bobo, Jadson. Você sabe muito bem o mal que fez...

JADSON

Para com isso, Pola! Você não tá pensando direito!

POLA

...Quando trouxe (*apontando para Djane*) ela...

JADSON

Você já perdeu a noção.

POLA

...De volta para as nossas vidas.

DJANE

Não aponta esse dedo pra mim.

POLA

Ela queria se vingar do meu pai! E te usou pra isso!
Ela planejou tudo!

Todos olham para Djane, surpresos.

XXXXXXX

Djane? Isso é verdade?

DJANE

(*Encarando Pola*) Eu não acredito em vingança.

POLA

Golpista!

DJANE

Eu tô tentando manter a calma, Paula Cristina.

XXXXXXX

Mãe, para com isso! Você tá fazendo a gente passar vergonha! (*Linda*) Vó, dá um jeito. Tira a mãe daqui.

LINDA

(*Pola*) Filha, vem comigo. Você precisa se acalmar.

POLA

GOLPISTA!

DJANE

Eu já cansei disso. Eu vou fazer você engolir o que você disse!

Uma grande briga na floresta se inicia e todos assumem posturas animais: Djane encarna uma onça. Pola vira uma loba. Thomas vira um gorila. Linda corre e bate as asas. XXXXXXXX gralha. E Jadson cacareja, tentando fugir. Pola tenta atacar Djane, que desvia. Ela acaba acertando o olho saudável de Jadson. Ele geme e tapa o novo olho machucado, enquanto esbarra em Djane, derrubando-a. Djane se desequilibra, tropeça e torce o pé, sentindo uma dor aguda.

DJANE

AAAAH! MEU TORNOZELO!

XXXXXXX

Olha o que você fez, tio!

JADSON

Foi sem querer! Eu não vi! Desculpa, Djane!

DJANE

Eu acho que eu torci o meu pé!

POLA

O nome disso é karma!

XXXXXXX

Vó, tira ela daqui!

LINDA

(Puxando Pola) Vem, filha! Você precisa de um calmante! Thomas, me ajuda!

THOMAS

Querida, vamos!

POLA

KARMAAAAAAAAAAAAA!

*Linda e Thomas arrastam Pola, que sai de cena gritando.
Marley se direciona à plateia.*

MARLEY

Eeeeeeee foi mais ou menos assim que terminou.
É o que eu lembro. A minha memória não foi feita
pra guardar detalhes por muito tempo... Mas deu
pra entender, né?

- Cena XIII -
PAY TO WIN

Djane geme de dor. XXXXXXXX e Jadson a ajudam a se sentar no sofá. Marley os guia.

MARLEY

Coloquem ela aqui no almofadão, com cuidado, camarades.

JADSON

Tá doendo muito?

Djane tenta se apoiar no pé machucado, mas falha e geme de dor.

JADSON

É. Tá doendo. Eu entendo de machucado. Eu vou buscar gelo. Não saia daí.

Jadson sai de cena, apressado. Marley se aproxima e observa o pé de Djane.

MARLEY

Deixa eu avaliar o estado dessa lesão.

DJANE

Marlinho, agora não. Eu não consigo brincar.

XXXXXXX

Será que quebrou?

MARLEY

Não. (*Farejando*) Foi só uma torção. Mas vai levar um tempo pra desinchar.

DJANE

Eu tô bem. Eu vou ficar bem. Me alcança meu celular ali na bolsa.

XXXXXXX pega o celular e o entrega a Djane.

XXXXXXX

Aqui, Djane--- E agora?

DJANE

(Digitando rapidamente) Eu vou chamar um Uber.

XXXXXXX

Uber?!

DJANE

Eu não aguento mais esse caos. O Akin já tá preocupado, me mandando mensagem. *(Mudando a voz e gravando áudio)* Oi, filho, como é que você tá? A mãe já tá indo, tá? Só um pouquinho. *(XXXXXXX)* Eu preciso sair dessa casa.

XXXXXXX

Mas você não pode ir justo agora--- *(Cochichando)*
E o vovô?!

MARLEY

(Cochichando) Por que você tá cochichando, camarade?

DJANE

A sua mãe que se vire. Eu não vou aceitar ser tratada desse jeito.

XXXXXXX

Não--- Não foi isso que eu quis dizer...
(*Cochichando*) Eu quis dizer--- Agora que você começou, você tem que ir até o final... (*Tendo uma ideia*) Ou você vai fugir pra não prestar socorro--- Entendi! Isso também é parte do plano!

DJANE

O quê? Plano? Que plano, garota?

XXXXXXX

O plano. O seu plano. O plano pra destruir o sistema.

Djane e Marley trocam olhares, depois encaram XXXXXXXX sem expressão.

XXXXXXX

Djane, eu achava que a vida adulta seria um RPG customizável. Mas não. Na verdade, a gente tá num jogo altamente cooperativo, do estilo *Pay To Win*, onde as coisas só se resolvem gastando muito dinheiro. E se você não se juntar a uma causa, você acaba virando o vilão do game... Só agora eu tô percebendo isso... E foi graças a você!

MARLEY

Eu acho que você não leu Marx direito, camarade.

DJANE

Escuta--- Eu não lembro o seu nome--- Eu não tenho tempo pra isso. Eu tenho um filho pra cuidar.

XXXXXXX

Exatamente! É por ele que nós estamos lutando, Djane... É pelo Akin. É por um futuro melhor. É pela terra prometida da Greta Gerwig.

Jadson entra, trazendo um copo com gelo. XXXXXXXX disfarça.

JADSON

Djane, desculpa a demora. Eu não sabia onde a mamãe guardava gelo.

Jadson coloca o gelo no tornozelo de Djane, que geme de raiva e dor.

JADSON

Incomoda um pouquinho antes de melhorar--- Tá doendo muito?

DJANE

(Torcendo a cara de dor) UHUM.

JADSON

Já sei. Tem remédio pra dor na bolsa da--- Tem remédio pra dor. Fica aí! Me espera! Não vai embora ainda!

Jadson sai de cena, correndo. XXXXXXXX espia a porta pra garantir que ele se foi.

XXXXXXX

Djane... Eu entendi! Agora eu entendi! Eu entendi a sua luta, a minha luta, a nossa luta: combater o racismo e o patriarcado.

DJANE

(Olhando o celular) O motorista aceitou a corrida, você me ajuda a levantar?

XXXXXXX

...É só você me dizer quais os próximos passos do plano.

DJANE

Olha, menine, eu agradeço a sua disposição em vencer o racismo por mim. Mas eu não tenho tempo pra essas coisas. Já passou da minha hora... Eu preciso mesmo ir. Só o Akin me importa. Eu só quero que ele esteja seguro.

XXXXXXX

Mas ele não tá seguro. Não com gente por aí igual ao vovô. Ele é o sistema! Eles... Eles são o sistema! *(Se aproximando, misteriosa)* E agora é a nossa chance: atacar o sistema por dentro.

Pela primeira vez, Djane olha direto para XXXXXXXX e sente o peso daquelas palavras.

DJANE

E-eu... Eu--- preciso ir. De verdade.

XXXXXXX

Qual o seu signo? Você tem jeito de virgem. Teimosa.

DJANE

(Desistindo da conversa) Marley, dá uma ajudinha aqui.

XXXXXXX

...Com ascendente em escorpião.

DJANE

É leão. Com libra. Agora me ajuda. Rápido! Ele vai cancelar.

XXXXXXX

Leão? Tem certeza? Hum... É. Faz sentido.

Da coxia, Jadson grita "Djane". XXXXXXXX puxa a touca sobre o rosto, revelando-se uma balaclava.

XXXXXXX

Shh! Ele tá voltando! Eu vou ficar pronta para o seu comando... *(Levantando o braço em sinal de luta)*
Hackear o sistema para derrubar o sistema!

MARLEY

Ela claramente não entendeu nada do manifesto... Mas nós não precisamos de ninguém, companheira. Basta dois pra revolução acontecer: um pra abrir caminho com a foice e outro pra arrebentar cabeças com o martelo.

DJANE

(Digitando no celular) Só—um—minuto—já—estou—saindo—

- Cena XIV -
A PROPOSTA

Jadson retorna, com a bolsinha de remédios.

JADSON

Djane! Eu achei o remédio.

DJANE

(Olhando o celular, nervosa) Merda. Cancelou...

JADSON

(Afoito) Tá--- Tudo bem?

DJANE

Tá tudo maravilhoso.

JADSON

Er... *(Sentando-se no sofá, perto de Djane)* Que bom...

MARLEY

(Se colocando no meio deles) Não precisa chegar tão perto dela, amigo.

JADSON

...Eu fico mais aliviado que você não esteja brava...
Mas eu tenho que dizer que eu não consigo não me sentir levemente culpado pelo que aconteceu.

DJANE

(Atônita) Ah, é? Levemente, Jadson?

JADSON

Mas tudo vai melhorar. Eu prometo... A mamãe já deu um calmante pra Pola-- Ou 2-- Talvez 3-- Ela tá controlada. Logo vocês vão poder se entender.

DJANE

Eu tô cagando pra Pola. Eu só quero voltar pra casa-- *(Pegando o celular)* Ah! Não acredito. Mais isso agora. *(Respirando fundo)* Você tem um carregador?

JADSON

(Encarando Djane) Djane--- Você acredita que a vida às vezes nos dá sinais?

DJANE

Esquece. É melhor você me emprestar o seu celular.

JADSON

Talvez isso seja um sinal... Um sinal pra você ficar.

DJANE

(Sorrindo, mas desesperada por dentro) Jadson... O celular... Por favor.

JADSON

Eu passei a noite toda querendo te dizer uma coisa.

DJANE

O seu pai--- Vocês não iam chamar uma ambulância?

JADSON

Alguém deve estar cuidando disso... Agora eu preciso--- Djane... Você não sente que desde criança nós temos uma ligação?

MARLEY

Cara, você realmente acha que é o momento?

JADSON

Eu tenho uma coisa pra dizer---

MARLEY

Não faz o que eu tô pensando!

JADSON

Eu não sei como começar---

MARLEY

Então não começa!

JADSON

Djane--- Eu sou completamente---

MARLEY

Não-nã-não-não-não!

JADSON

Apaixonado por você.

MARLEY

Meu Deus, cara, por que você faz isso com você!?

JADSON

(Surpreso consigo mesmo) Eu falei--- Eu falei! Eu finalmente consegui falar.

Djane encara Jadson com o mesmo sorriso desesperado.

JADSON

Djane--- Eu quero ser tudo pra você.

MARLEY

(*Público*) Chega! Eu não consigo! Eu vou defecar no quintal.

DJANE

(*Agarrando Marley pra se proteger*) Fica aqui, Marlinho.

JADSON

Eu sempre quis te dizer isso. Sempre, sempre, sempre... (*Encarando Djane, empolgado*) E você? Não tem nada pra me dizer também?

DJANE

Você... (*Descrente*) Você me chamou aqui pra--- isso?

JADSON

É! Eu achei que você ia gostar de ouvir... O que você pensou que fosse?

DJANE

Eu não--- Eh... Sinceramente? Eu--- Eu achei que vocês tivessem decidido corrigir os erros do passado--- E finalmente acertar o que me devem. Tudo que vocês tiraram de mim. Todos os anos em que eu fui escravizada nesta casa.

JADSON

(*Cochichando*) Sh-sh-sh! Não fala isso.

DJANE

Eu passei 30 anos nesta casa, Jadson. Trinta anos. Mas só no último ano, eu fui registrada. A única mulher da minha família. E um ano depois, eu fui demitida, quando eu pedi as minhas férias. Qual nome você dá pra isso?

JADSON

Eh--- Eu sei que você tá certa... É só a expressão. É melhor ninguém ouvir.

DJANE

Escravizada é muito forte pra você? Doméstica é melhor?

JADSON

Desculpa, não foi isso... Mas se alguém ouvir--- Pode prejudicar a família--- A empresa. E isso não pode acontecer. Justo agora que eu tô tão perto/

DJANE

Não se preocupe. Os Aguzzini sempre fizeram tudo dentro da lei... Quando vocês me demitiram, eu recebi certinho a minha rescisão: um ano inteiro. Os outros 29 anos de abuso não contavam. Eu era quase da família, né.

JADSON

Eu não sabia--- Não tava nas nossas mãos--- Foi coisa do papai---

DJANE

Agora sabe.

JADSON

Djane, eu tô do seu lado. Mas você tem que entender eles também... Você acha que expor as coisas assim e pedir dinheiro vai resolver tudo?

DJANE

Não. Não vai... O inferno que eu passei nessa casa, que minha mãe passou, que minha avó passou--- Nada apaga isso... Mas eu penso no meu filho.

JADSON

Mas é justamente o que eu tô te oferecendo. Você não vê? Eu posso proporcionar isso pra ele. Eu posso ser o pai que o Akin não teve.

DJANE

Oi?

MARLEY

(Indo até o bar) Depois dessa, eu preciso de um drink.

JADSON

Eu me expressei mal. Mas me escuta! Eu não queria pensar nisso agora, mas se alguma coisa acontecer-- e eu torço que não aconteça-- mas se acontecer, a mamãe com certeza vai me apoiar... E o papai daria a sua benção.

Jadson tira o Rolex do bolso e o coloca no pulso.

JADSON

É um sinal de que chegou o meu momento de comandar a empresa. E agora com a minha própria família feliz ao lado... Você e o Akin nunca mais vão precisar se preocupar. Ele vai ter tudo.

MARLEY

(Djane) Diz pra ele que nós nunca vamos cogitar uma coisa dessas!

DJANE

(Ríspida) Quietos, Marley!

MARLEY

(Surpreso) Companhia?

JADSON

Imagina só: depois de tudo que aconteceu, você se torna a dona da empresa dos Aguzzini... E então, Djane? Aceita?

- Cena XV -**FURACÃO**

Thomas entra em cena, aflito. Djane, Jadson e Marley se assustam com a chegada.

THOMAS

Cadê ela?! Pra onde ela foi?

JADSON

Thomas?! De quem você tá falando---

THOMAS

A Pola--- A sua irmã--- Pra onde ela foi?

JADSON

E-ela não veio pra cá--- Aconteceu alguma coisa?

THOMAS

Os remédios. Ela tá falando em fazer coisas... Coisas que podem colocar o nome da família e da empresa em risco. Ela é um perigo--- pra todos nós.

JADSON

Não-não-não. Não agora. Ela não pode fazer isso. Nós precisamos achá-la!

MARLEY

Vocês 'tão procurando a mulher?

THOMAS

Eu vejo no quintal! Você procura na quadra de tênis!

DJANE

Jadson--- Fica aqui! O meu pé---

JADSON

Eu preciso ir lá fora. Vai ser rápido.

MARLEY

(Farejando) Não! Ela não tá pr'aquele lado!

DJANE

Não me deixa aqui sozinha!

JADSON

Eu preciso encontrar a Pola.

THOMAS

Jadson? Vamos!

DJANE

Jadson!

JADSON

É pelo bem da empresa--- da nossa futura empresa.

MARLEY

(Farejando o ar) Ela tá aqui dentro! Ouviram?! Aqui dentro da casa!

Jadson e Thomas saem de cena.

DJANE

Marlinho! Fica aqui comigo!

MARLEY

Ela não tá lá fora, companheira. Eu preciso avisar os dois homens!

DJANE

Marley! Volta aqui!

Marley sai de cena. Djane, aflita, tenta se levantar. Mas ela dá alguns passos e cai, vencida pela dor. Da coxia, ouvimos um som: alguém assovia "Parabéns a você". Djane congela, tensa, com o olhar fixo. Da coxia, Pola sai, arrastando uma velha pá.

DJANE

Pola?

Pola, grogue de remédio e álcool, assovia a música de aniversário e caminha lentamente na direção de Djane, com dificuldade para arrastar a pesada ferramenta. Então para.

POLA

~~Eu~~ te~~achei.

DJANE

Pola... (Coxia) JADSON, AQUI! (Pola) Tá tudo bem?!

POLA

~~Eu queria mesmo~~ falar com você.

DJANE

(Apontando a pá) O que você vai fazer com isso?

POLA

(Ela para, estudando a pá) Djane~~ Isso é uma pá... É uma ferramenta. Serve pra cavar um buraco. Ou pra bater na cabeça de alguém...

DJANE

JADSON! A POLA TÁ AQUI!

POLA

Shhhh! Djane, você pode gritar mais baixo?! Eu tô com uma leve enxaqueca. ~~O dia não foi fácil
~~Nem tudo saiu como o planejado.

XXXXXXX entra em cena, raivosa, usando sua balaclava e com uma mochila nas costas.

XXXXXXX

(Pola) Mãe! Chegou a sua hora!

DJANE

Você! Eu não lembro o seu nome! Vá chamar o seu tio!

POLA

Filhinha, depois. A mamãe tá tendo uma conversa~~ de adulto.

XXXXXXX

Eu já sou adulte, mãe! Você não deve ter prestado atenção nisso, mas eu já fiz dezoito anos! Eu tô cansade disso! Não importa o que eu faça ou o que eu fale, você nunca presta atenção em mim.

POLA

Filha, eu já disse, agora não! Peça pro seu pai!

XXXXXXX

É sempre você, você, você! Você não tem ideia de come é exaustive ser filhe de ume pessoe narcisiste assim! Quantas vezes eu falei pra você ir fazer terapia?! Quantas vezes?!

POLA

A mamãe faz autoanálise, querida.

XXXXXXX

Isso não é o suficiente. Não nesta família! E agora você vai pagar o preço fatal! *(Mirando o celular em Pola)* Eu vou fazer você ser CANCELADA! E dessa vez, eu vou conseguir, porque a Djane está me guiando!

POLA

(Se voltando novamente para Djane) Hum? ~~A Djane?

DJANE

Eu?! Não! Eu não tô guiando ninguém!

XXXXXXX

Djane... *(Mostrando o celular)* Olha isso! Eu postei tudo que aconteceu no Twitter. E as pessoas estão do nosso lado. Nós já temos os *fandoms* das *Blackpink* e das *Twice* nos apoiando. Assim que você passar as próximas instruções, elas vão retuitar tudo...

DJANE

(Pola) Eu nem tava sabendo disso! Ela tá inventando essas coisas.

XXXXXXX

...Se atacar em guerrilha, a gente consegue levantar uma *hashtag* nos TTs ainda hoje... *(Pola)* Você vai se arrepender, mãe! As pessoas vão acabar com você --- na internet--- DURANTE UMA SEMANA INTEIRA!

XXXXXXX tira uma lata de tinta spray da mochila e picha o monograma da Louis Vuitton no sofá. Depois puxa o celular e começa a filmar tudo.

XXXXXXX

Djane, é o nosso momento!

POLA

Filha, tira o pé do sofá. É um Campana! *(Djane)* Voltando ao nosso assunto...

DJANE

(XXXXXXX) A sua mãe não tá bem. Vai buscar ajuda!

POLA

...Eu andei pensando em tudo que você falou...

XXXXXXX

(Djane) Eu prometi *updates* dessa *tour*... Você vai ser a mártir da revolução!

DJANE

Mártir?! Eu não quero ser mártir de nada! Diz pra ela largar essa arma!

POLA

..E eu não fiquei feliz com o que você falou~~ sobre o meu pai.

Vencendo a dor, Djane se coloca num pé só e tenta pular para longe de Pola.

DJANE

ELA TÁ AQUI! AQUI DENTRO! ALGUÉM! ME AJUDA!

Linda entra e leva um susto com a situação. Marley, em seguida, entra pelo outro lado.

LINDA

Djane! Pola!

MARLEY

(*Assoviano para a coxia*) Aqui, homens! Eu disse que ela tava aqui!

LINDA

O que tá acontecendo?! Que gritaria é essa?!

DJANE

Dona Linda, me ajuda! A sua filha perdeu o controle!

LINDA

Pola--- Filha---

POLA

O meu pai acabou de morrer nos meus braços, mamãe. Ele me olhou nos olhos e deu o último suspiro dos seus 100 anos-- Nos meus braços.

LINDA

Querida--- eu sinto muito, mas/

POLA

Agora ele vai ter a celebração que ele merece!

LINDA

---Esquece isso---

POLA

E depois--- Nós vamos enterrá-lo~~ No quintal.

MARLEY

Ei! Como assim no quintal?!

LINDA

Pola, o seu pai queria ser cremado. Você não tá pensando direito---

MARLEY

Não tá mesmo! Eu tenho ossos enterrados lá!

POLA

O papai nasceu nesta casa e ele vai ficar nesta casa. Junto comigo.

Pola caminha lentamente na direção de Djane, arrastando a pá.

LINDA

Para com isso! Você tá deixando todo mundo nervoso, filha--- Até o Marlon!

MARLEY

Esqueçam a crítica que eu fiz à propriedade privada. Aquele quintal é meu!

LINDA

Você precisa descansar!

POLA

Depois, mamãe... Antes disso, a Djane e eu precisamos acabar de uma vez com essa história.

Pola, com dificuldade, levanta a pá sobre o ombro.

LINDA

Paula Cristina, obedeça a sua mãe! Larga essa coisa!

POLA

Eu tenho que fazer tudo sozinha! Ninguém nunca me ajuda nesta casa.

DJANE

Dona Linda, faz alguma coisa!

LINDA

POLA! PARA!

Linda avança sobre Pola e tenta arrancar a pá da mão dela. As duas brigam pela ferramenta, até que caem no chão. Pola arranca a peruca de Linda, que tenta se esconder de vergonha. Pola se arrasta para longe, se protegendo.

POLA

Solta! Me solta! Eu vou fazer isso pelo papai...

LINDA

O seu pai não merece isso... Ele--- Ele--- Ele era um monstro!

Todos paralisam. Pola, em choque, encara Linda. Thomas e Jadson entram ao mesmo tempo.

POLA

Q-que você disse?

LINDA

O seu pai não é a pessoa que você pensa que ele é, Paula.

POLA

C-como assim?

LINDA

Ele é--- Ele foi um ser horroroso.

POLA

O meu pai?

DJANE

P-Pola... A sua mãe sempre foi refém daquele homem.

POLA

Não fala do meu/

LINDA

Ela tá certa, filha. Desde os quatorze anos. E eu fiquei presa nesta casa. Você consegue imaginar isso? Passar a vida inteira com medo, porque você não tem pra onde fugir...

Pola abaixa a pá, entorpecida pelas informações.

LINDA

O seu pai não merece nada. Ele era um homem cruel que nunca foi capaz de amar nada na vida dele... Nem a própria família.

JADSON

Mamãe, por que você nunca falou pra/

Antes que Jadson conclua, as luzes mudam. Muita fumaça toma conta do espaço e uma música misteriosa inicia. Assustado, Marley pula no colo de Djane. Todos ficam confusos.

MARLEY

O que tá acontecendo, humanos?! Eu não tô gostando nada disso!

A música evolui e ganha vocais. Um homem vestido como o Capitão América entra, fazendo uma coreografia que imita os movimentos do Homem-Aranha. Todos assistem, atônitos.

JADSON

Pera aí... É você---

MARLEY

NÃO DEIXA ELE CHEGAR PERTO DE MIM!

CAPITÃO AMÉRICA

Seu Jadson?!

JADSON

...Edinei?

O homem vestido de Capitão América é Edinei, agora constrangido.

LINDA

Que Edinei?!

JADSON

O Edinei. Ele trabalha lá no buffet.

MARLEY

TIRA ELE DAQUI!

LINDA

Edinei?! Eu não sabia que você---

EDINEI

Você falou que a festa da sua filha tava desanimada.
Eu vim ajudar.

MARLEY

ELE REPRESENTA TODO O MAL QUE EXISTE
NO MUNDO!

LINDA

Não é momento pra isso. O meu marido faleceu.
Essa festa virou um velório.

POLA

Não é~~~ velório. É um enterro celebrativo... Do papai. Do meu pai. O único que eu tenho.

Desnorteada, Pola atravessa o palco, arrastando a pá junto. Todos a assistem, em silêncio.

XXXXXXX

Mamãe? Você tá bem?

POLA

Eu preciso... Eu preciso...

Pola sai de cena. XXXXXXXX intercede por ela:

XXXXXXX

Vocês vão deixar ela sozinha? Nesse estado?

THOMAS

(Avaliando a situação) Querida, a sua mãe parece--- Parece mais controlada agora. Ela vai sobreviver.

XXXXXXX

Ela é uma mulher colapsada pelo patriarcado. Alguém precisa ajudar--- *(Flash de ideia)* Pera aí --- Ela é uma mulher colapsada pelo patriarcado...

XXXXXXX se empolga e volta a filmar, saindo de cena atrás da mãe.

XXXXXXX

...As pessoas vão querer assistir isso.

- Cena XVI -
CONSTELAÇÃO FAMILIAR

Edinei, desconfortável, se aproxima de Linda.

EDINEI

Lindinha, eu cheguei numa hora ruim?

LINDA

Eu não sei se tem hora boa nesta casa, Edinei...

THOMAS

Linda... Eu acho melhor o seu convidado ir embora.

MARLEY

ISSO! TIRA ELE DAQUI!

LINDA

Não, Thomas.

EDINEI

(Cochichando) Lindinha, se for melhor, eu posso ir.

LINDA

(Edinei) Fica. Eu preciso de você aqui.

THOMAS

Nós temos assuntos delicados a tratar agora. Não é uma boa ideia deixar o palhaço aqui.

LINDA

Não fala assim com ele.

EDINEI

(*Calmo*) Deixa, Lindinha. Eu sei de onde vem essa dor... Eu sou animador de festas, Thomas. Mas eu também sou constelador familiar. Se você precisar conversar com alguém.

THOMAS

Eu não tenho tempo pra essas bobagens. Eu tenho uma família para prover. O velho e eu nunca nos demos bem, mas nós devemos respeito a ele! Por tudo que ele construiu e, especialmente, por tudo que ele significou.

EDINEI

Thomas, aquele homem representa a dor dentro de cada um de vocês aqui. E agora vocês têm a chance de encarar esse passado de traumas e dizer "ei, dor, eu não te escuto mais, você não me leva a nada".

THOMAS

Eu não vou dar ouvidos para um homem fantasiado de Superman.

EDINEI

N-não é Superman.

LINDA

Ele era meu marido, Thomas. Eu mesma vou me encarregar de como o legado dele será lembrado.

JADSON

E quando eu assumir a empresa, a verdade vai prevalecer.

THOMAS

Vocês perderam a noção da realidade?!

THOMAS

TUDO depende da imagem do velho. É isso que mantém as ações em alta: a confiança dos acionistas de que TUDO vai continuar como sempre foi.

JADSON

Não mais, Thomas. Esse tempo acabou. Nós vamos dizer que a família errou, assumir nossa responsabilidade e pedir desculpas.

THOMAS

Pedir desculpas? Pedir desculpas?! Você tem ideia de quantos contratos irregulares nós temos com prefeituras pelo interior do país?

MARLEY

Eu falo pra vocês! Não existe fortuna que não tenha sido criada em cima do sofrimento dos outros.

JADSON

Er--- Eu acho que--- Mamãe?

LINDA

Não é nisso que nós devemos pensar agora!

THOMAS

É exatamente nisso que nós devemos pensar agora. A família tem que ser preservada... Ou quanto tempo você acha que o Edinei vai aguentar quando a mesada dele acabar?

LINDA

Eu e o Edinei nos amamos! Nós vamos nos casar!

EDINEI

(Estendendo os braços) Seu Jadson, eu sou o seu pai agora...

Todos reagem de surpresa e incredulidade. No mesmo instante, Pola, suja de terra dos pés à cabeça, entra em cena com sua pá. XXXXXXXX entra em seguida, filmando, mas abaixa o celular lentamente, constrangida. Todos encaram as duas, surpresos.

POLA

Hum... Eu não queria atrapalhar--- Com licença.

Calmamente, Pola atravessa o palco e sai de cena. XXXXXXXX lentamente levanta o celular e volta a filmar. Todos se voltam para Edinei.

EDINEI

(Jadson) ...Você só precisa se permitir amar e ser amado.

JADSON

Mamãe?! Você nem esperou o meu pai morrer direito!

EDINEI

(Jadson) Você precisa compreender a situação da sua mãe/

JADSON

Eu tô falando com ela!

EDINEI

Seu Jadson... Você não sabe o que essa mulher sofreu--- Os sacrifícios que ela fez por essa família casada durante anos com aquele homem. Uma mulher afetuosa, carinhosa, cheia de amor e sensualidade.

LINDA

(*Jadson*) Eu mereço uma chance de tentar ser feliz, filho.

MARLEY

Mulher! Não cai nessa! Esse Cavalo de Troia é uma mímeze do interesse capitalista de colonização cultural!

JADSON

(*Linda*) Por que você nunca me falou nada?

LINDA

Eu escondi pra proteger você e a Pola. Pra não ver os meus dois filhos tristes.

JADSON

Todo mundo é triste, mamãe! Especialmente nesta família! Você está demitido do buffet, Edinei!

EDINEI

(*Jadson*) Eu conheço o vazio que tá instaurado no seu coração. Eu sei o quão difícil é ter que se adaptar a uma família que não é a sua, ainda mais aos seis anos de idade. Eu sei, Seu Jadson. Eu também sou órfão.

LINDA

(Se sensibilizando) Você é, Edinei? Eu não sabia. Tadinho.

Jadson começa a passar mal e quase gorfa, mas segura. Linda apenas o observa, sem reação.

JADSON

Mamãe, eu tô passando mal. Você não tá vendo?!

Jadson repete o ato de gorfar, então olha bem pra Linda e desiste da encenação.

JADSON

Então, vai ser assim.

THOMAS

Humpf! Eu cansei de perder tempo... A Pola era a única com pulso pra domar vocês, mas agora... Agora eu sou o patriarca da família Silva.

Thomas espera que alguém o corrija, mas ninguém o faz.

THOMAS

Vocês me ouviram? Patriarca dos Silva! Da família Silva. Eu disse "Silva". E eu vou me encarregar do futuro dessa casa a partir de agora--- *(Encarando Djane)* Começando por você.

Todos olham para Djane.

DJANE

Você tem medo que eu conte o que você tentava fazer também, Thomas?

THOMAS

Não ouse...

JADSON

T-Thomas... Eu e a Djane conversamos. Tá resolvido.
Nós vamos ficar juntos.

DJANE

Não, Jadson.

JADSON

D-djane?

DJANE

E-eu não posso. Eu não quero.

JADSON

Mas... Eu pensei que... O nosso sentimento... Os sinais...

DJANE

Eu jamais seria uma Aguzzini.

JADSON

Não, Djane. Tava tudo certo. Não pode ser assim.
Você precisa...

*Jadson vai pra cima de Djane, mas Marley se coloca na frente,
raivoso.*

JADSON

(Receoso) Marley! Para, Marlinho!

THOMAS

Senta, cachorro!

MARLEY

(Entredentes) Fica longe dela!

Por trás, Thomas agarra Marley pelo pescoço.

THOMAS

Eu cansei de você, animal. Agora você vai aprender.

MARLEY

Ei! Isso foi covardia! Você veio por trás! Me solta! Companheira!

DJANE

Solta ele, Thomas! Tá machucando o Marley!

THOMAS

Eu já vou falar com você, Djane! Mas antes--- Cadê aquela coleira?!

Thomas pega a coleira de Marley no chão, mas desiste.

THOMAS

Não. Eu vou dar um jeito em você lá fora. Você vai aprender a respeitar o alfa da matilha.

Thomas puxa Marley para fora de cena. O cachorro choraminga enquanto é arrastado.

DJANE

Não faz nada com ele, Thomas! Por favor! Não faz nada com ele.

MARLEY

Desculpa, companheira! Eu tentei! Adeus!

DJANE

Não machuca ele!

EDINEI

E-eu vou falar com ele! É errado tratar os ser-humaninhos assim.

LINDA

Não, Edinei. Não se meta.

DJANE

Jadson, faz o Thomas parar!

JADSON

Você mentiu pra mim.

DJANE

O quê?! Jadson, o Marley! Faz alguma coisa!

JADSON

Eu disse que ia cuidar de você e do Akin. Eu me coloquei contra a minha família por você.

DJANE

Nunca daria certo, Jadson. Mas não é o momento pra isso/

JADSON

Você tem noção de quantas vezes, eu pensei em você--- na adolescência--- quando eu ia no banheiro--- me m/

Todos reagem de nojo.

LINDA

Não! Não precisava falar isso, filho!

- Cena XVII -

AGUZZINI

Thomas retorna.

DJANE

Thomas? O que você fez com o Marley?

THOMAS

Ele não vai mais incomodar. *(Voltando para Djane)*
Agora é com você, mocinha. *(Avançando na direção de Djane)* Nós vamos resolver o futuro dessa família.

DJANE

(Avançando na direção de Thomas) Não existe futuro pra essa família...

THOMAS

(Avançando na direção de Djane) Você tá começando a encher o saco com essa choradeira!

DJANE

(Avançando na direção de Thomas) ...Sem antes a gente resolver o passado!

Djane se aproxima de XXXXXXXX, então puxa o celular da mão dela. Todos se assustam. Djane aponta a câmera do celular para Thomas, que cobre o rosto.

XXXXXXX

Djane?!

DJANE

Eu cansei de vocês! Eu cansei dos Aguzzini! Eu vou tirar a única coisa que importa pra vocês.

THOMAS

Abaixa isso!

JADSON

Não aponta isso pra ele!

DJANE

Dinheiro é a única coisa que vocês entendem, não é? (*Avançando sobre Thomas*) Então, eu vou fazer o bolso dos Aguzzini sangrar até a última gota!

THOMAS

(*Fugindo de Djane*) Jadson, se isso vazar...

JADSON

Você queria um Uber, não queria? Eu vou chamar!

DJANE

Não. Eu não quero mais.

JADSON

Vamos conversar... Sobre aquela compensação... Quanto você quer?

DJANE

(*Furiosa*) Você acha que vai me calar? Não. Você não vai me calar!

Djane aponta o celular para Jadson, que cobre o rosto e se esconde atrás de seus familiares.

JADSON

É pro seu próprio bem.

Djane então aponta o celular para o próprio rosto e começa a se filmar.

DJANE

O meu nome--- O meu nome é Djane --- E eu tô aqui pra fazer uma denúncia muito grave. Eu tô aqui porque eu quero expor um caso de racismo--- um caso de abuso--- eu nem sei como chamar essa aberração que eu estou sofrendo. E esses são os responsáveis. Essa é a família de abusadores!

XXXXXXX

É isso aí! Não deixa eles vencerem, Djane!

Djane filma XXXXXXXX, que cobre o rosto.

XXXXXXX

Eu não, Djane! Nós estamos juntas! Lembra? Filma eles!

THOMAS

(Entredentes) Larga esse celular!

DJANE

O que você tá pensando?!

THOMAS

Você está fora de controle. E eu vou ser obrigado a tomar medidas severas.

Thomas avança sobre Djane, que se afasta.

DJANE

Não se aproxima!

THOMAS

Eu cansei de não ser respeitado na minha própria casa! Jadson, me ajuda!

Thomas e Jadson começam a cercar Djane, cada um por um lado.

LINDA

Thomas, chega dessa loucura! Jadson, para você também!

XXXXXXX

Não adianta, pai! A instituição homem branco cis chegou ao fim!

THOMAS

Caladas as duas!

Linda e XXXXXXX se assustam com o tom de Thomas e se afastam.

THOMAS

Você vai me respeitar, Djane. De um jeito ou de outro. *(Procurando)* Cadê a coleira do cachorro?

Thomas pega a coleira no sofá.

DJANE

Você vai fazer o quê com isso, Thomas?

THOMAS

Você está histérica!

DJANE

Histérica? Eu estou histérica? Vocês vão ver o que é histérica!

Num golpe de fúria e dor, Djane torce o tornozelo machucado, colocando-o no lugar. Todos reagem de dor e espanto. Depois ela saca o isqueiro de prata de sua bolsa.

LINDA

Cuidado esse isqueiro perto das bebidas!

THOMAS

(*Edinei*) Você, palhaço, ajuda a segurar ela!

Edinei encara Linda, sem saber o que fazer.

EDINEI

Mas--- Mas--- Mas---

JADSON

Rápido, Edinei. É uma ordem!

EDINEI

Mas, seu Jadson?

DJANE

Pra trás!

JADSON

Edinei, por ali!

Djane é encurralada contra o bar por Jadson e Thomas. Edinei se coloca entre ela e seus algozes, protegendo-a.

EDINEI

Vamos parar e respirar um segundo---

Djane ameaça com o isqueiro, enquanto Thomas e Jadson avançam sobre ela e Edinei.

DJANE

Eu tô avisando!

EDINEI

Não tá certo vocês fazerem isso com a moça!

DJANE

Eu falei: PRA TRÁS!

EDINEI

Por favor, nós precisamos de empatia.

DJANE

OU EU VOU BOTAR FOGO NESSA MALDITA CASA!

Edinei, lentamente, se aproxima de Djane.

EDINEI

Moça, vamos todos conversar.

Djane agarra Edinei, dando uma chave de braço nele. Todos congelam, tensos.

DJANE

Todos esses anos... Todos esses anos... TODOS ESSES ANOS DE MERDA!

Edinei grunhe algo ininteligível, sufocado.

DJANE

Vocês nem ao menos se esforçaram para evoluir... Ou pra manter uma atitude minimamente humanizada.

Djane joga o corpo de Edinei contra Thomas e Jadson, forçando-os a se afastar, enquanto os dois homens tentam alcançá-la a todo custo.

DJANE

Não se aproximem. Não se aproximem! Vocês tentaram a todo custo me fazer ficar calada. Pois não conseguiram! Agora é tarde. Se algum de vocês tentar mais alguma coisa, o Homem-Aranha aqui---

CAPITÃO AMÉRICA

(Aliviando o braço de Djane de seu pescoço)
"Cabidão" América...

DJANE

---O Capitão América aqui--- VAI SER O PRIMEIRO
A PRESTAR CONTAS COM A HISTÓRIA!

Por um instante, todos permanecem imóveis. Até que Thomas decide encarar Djane.

THOMAS

Eu--- Eu--- Eu--- Não vou deixar uma mulher falar
assim comigo!

Thomas levanta a coleira de Marley, como um chicote.

THOMAS

Você vai aprender a me respeitar.

No mesmo instante, Marley entra em cena.

MARLEY

Luta! Luta!

DJANE

Marley!

THOMAS

Ah! Cachorro!

MARLEY

(Encarando Thomas) Ele nunca aprende a fazer
um nó.

Marley rosna para Thomas.

THOMAS

Não me olha com essa cara, animal!

Djane solta o pescoço de Edinei, que cai no chão.

DJANE

Marley!

Marley encara Djane.

DJANE

Pega ele!

THOMAS

Não, cachorro! Fica! Senta! Senta! Fica longe de mim!

Marley corre e morde o pênis de Thomas, que urra de dor. Marley morde mais forte e começa a torcer e puxar. Thomas tenta fugir, mas é arrastado pelo cachorro.

MARLEY

É você quem vai sentar agora!

Marley joga Thomas no sofá e finalmente arranca o pênis com um pedaço da cueca junto. Sangue começa a jorrar pelo palco e Thomas grita. Marley cospe o pênis de Thomas no chão, depois encara o público.

MARLEY

(Público) Não é a pior coisa que eu já coloquei na boca.

DJANE

Marley! Agora o outro!

Marley encara Jadson, que treme de medo e protege o próprio pênis com as mãos.

JADSON

Marlinho! Não, Marlinho! Não faz isso!

Jadson puxa Linda e a usa como escudo.

LINDA

Jadson, filho, menos intensidade!

DJANE

Você vai se esconder embaixo da saia da mamãe?

Ah, não vai, não! (*Procurando*) Cadê aquela coisa?

Djane pega a coleira de Marley no chão e vai pra cima de Jadson. Ela começa a chicoteá-lo, golpeando uma vez a cada palavra.

DJANE

A MAMÃE--- NÃO--- VAI--- TE--- SALVAR---
TODA--- VEZ--- SEU COVARDE!

Djane para e respira. Então volta a golpear Jadson, que cai no chão.

DJANE

É--- PRO--- SEU--- PRÓPRIO--- BEM!

Jadson se arrasta para longe de Djane. Marley se aproxima de Djane.

MARLEY

Você tá bem, companheira?

DJANE

Obrigada, Marlinho. Você foi muito corajoso.

MARLEY

Hay que endurecer pero sin perder la ternura jamás!

- Cena XVIII -

Cremação

Linda corre abraçar Edinei, que massageia o próprio pescoço.

LINDA

Edinei! Você tá bem?!

EDINEI

(Quase sem voz) Lindinha, eu já fiz muita festa de família, mas essa...

DJANE

(Encarando Edinei) Me desculpa pelo seu pescoço. Não era a intenção.

EDINEI

Tá tudo---

Edinei desafina ao tentar falar, então pigarreia, massageia o pescoço e recomeça.

EDINEI

Tá tudo bem, moça.

XXXXXXX sai de seu torpor e observa o pai e o tio caídos no chão: Jadson recolhido num canto, tremendo, e Thomas em outro, gemendo baixinho.

XXXXXXX

Djane... Olha isso... Você conseguiu... Nós--- Nós conseguimos! Nós derrubamos o patriarcado! Mas ainda não terminou.

XXXXXXX grita em comemoração. Pola, ainda suja de terra, entra em cena, mas agora puxando o corpo do pai, que está enrolado em lençóis. Todos reagem de susto.

POLA

Que absurdo é esse?!

Linda olha assustada para o corpo.

LINDA

Que absurdo é esse?!

POLA

Eu saio um minuto e vocês desarrumam a casa toda!

XXXXXXX se coloca na frente de Pola, enfrentando-a.

XXXXXXX

Foi tudo eu e a Djane, mãe! E esse é só o começo da nossa luta! Agora a nossa ira vai recair sobre ti a tua descendência! *(Inocente)* Não é, Djane?

DJANE

Vocês são todos loucos.

XXXXXXX

Djane! Não usa essa palavra! Se fala “neurodivergente”.

POLA

(XXXXXXX) Você puxou o seu avô.

XXXXXXX

Não me compara com ninguém dessa família! Eu não sou igual a vocês. Vocês erram!

POLA

Família erra, tentando acertar, querida.

XXXXXXX

É "queride". "QUERIDE"! Eu já falei!

POLA

Olha--- Você--- Cuidado o tom!

XXXXXXX

"Você"? Vo-Cê? Mamãe, você ao menos sabe qual é o meu nome?

POLA

(Pega de surpresa) Hm--- Claro que a mamãe, sabe. É um pouco diferente, mas a mamãe sabe.

XXXXXXX

Então fala! Qual é o meu nome?

POLA

(Tentando ler a reação de XXXXXXXX) É... Hm... É Paul--- Laís--- Stefan?

XXXXXXX

Você não consegue lembrar? Você não lembra o nome que você mesma escolheu? *(Encarando os outros familiares)* Alguém aqui consegue lembrar qual é o meu nome?!

Todos se entreolham, sem ter a resposta. XXXXXXXX entra em surto.

XXXXXXX

Como assim ninguém lembra o meu nome?! Que tipo de família é essa?! O meu nome! Vocês não lembram o meu no---

DJANE

Para!

XXXXXXX congela no meio da ação. Em espanto, os Aguzzini encaram a menina estática, depois olham assustados para Djane.

DJANE

Eu não aguento mais!

Pola se aproxima de XXXXXXXX, para entender o que aconteceu com a filha.

DJANE

Eu já vou!

Pola se volta para Djane.

POLA

Djane... É tarde pra um pedido de desculpas?

DJANE

É.

Djane joga o isqueiro de prata para Pola.

DJANE

Isso aqui é seu. Faz parte da sua herança.

POLA

(Estudando o objeto) O isqueiro de prata do papai.

DJANE

O seu pai sempre falou que queria ser cremado.

Pola e Djane se olham por um momento e não dizem mais nada. Djane se dirige à saída.

DJANE

Eu não tenho mais nada pra fazer aqui.

EDINEI

Moça... Você precisa de uma carona?

DJANE

O que?

EDINEI

Eu faço Uber. Eu posso levar você.

LINDA

Edinei? Não vai.

Edinei solta a mão de Linda e se afasta lentamente.

EDINEI

Lindinha, eu gosto de você. De verdade. Mas você é uma Aguzzini igual a eles. Eu não dou conta. A sua família é muito *bad vibes*. Adeus, bicho.

Edinei manda um último beijo para Linda e sai falando:

EDINEI

(*Djane*) Eu espero no carro.

DJANE

Marlinho?

MARLEY

Sim, companheira!

DJANE

Vamos embora dessa casa.

MARLEY

Vamos! Eu tô precisando de um charuto. E de uma bolinha nova. Luta!

Djane e Marley saem de cena. A família olha para XXXXXXXX ainda estática. Djane então reaparece rapidamente e estala os dedos na direção da menina congelada.

DJANE

Ah! Pode voltar.

Djane sai de cena. XXXXXXXX descongela, continuando o mesmo estado de surto de antes.

XXXXXXX

---Me! O meu nome!

XXXXXXX percebe que a cena mudou e que Djane não está mais na casa.

XXXXXXX

Djane?! Djane! DJANE! Cadê você, Djane! Eu não acredito! Você me deixou aqui sozinha com eles! NÃO! Nós ainda precisamos acabar com o sistema! Eu vou ter que fazer tudo sozinho!

XXXXXXX se joga no chão, soluçando. Pola arrasta o corpo do pai até o sofá e se senta, admirando o isqueiro de prata. Linda pega uma taça no bar e também se senta no sofá. Thomas gemendo baixinho e Jadson se arrasta até as pernas de Linda.

POLA

Bom...

LINDA

...Pelo menos, a família se manteve unida...

POLA

...Pro enterro celebrativo do papai.

XXXXXXX se levanta num salto, tomada de ódio.

XXXXXXX

NÃO! Isso não vai acontecer! Eu não vou permitir!

XXXXXXX pega uma garrafa de bebida no bar. Depois rouba o isqueiro de prata das mão de Pola. A família toda se assusta com o ato, enquanto a menina os ameaça.

XXXXXXX

Abusadores não têm arco de redenção!

XXXXXXX joga bebida pelo chão da casa.

XXXXXXX

Vocês vão ter o que merecem!

XXXXXXX aos gritos, no centro do palco:

XXXXXXX

FOGO NOS RACISTAS!

XXXXXXX acende o isqueiro e pula para jogá-lo na bebida derramada, mas tropeça no corpo do avô. A cena vai entrando em câmera lenta durante a fala de Linda:

LINDA

Cuidado com eseeeeee IIIIIIISSSS---QUEEEEEEEI
---ROOOOOOO!

XXXXXXX cai no chão e derruba o isqueiro na bebida, que pega fogo instantaneamente.

TODOS

FOOOOOOOO---GOOOOOOOO!

A cena volta para o tempo normal. Todos choram e gritam de pavor. Pola, em pranto, abraça o corpo de pai.

POLA

É a celebração que o papai merece. Desculpa! Eu sou um pouco expansiva. Eu falo alto, grito alto, choro alto. É o meu jeitinho brasileiro.

O fogo toma conta da casa e dos Aguzzini.

FIM DO ATO II



SINOPSE

Para celebrar o aniversário de 100 anos de seu patriarca, a família Aguzzini, típica representante da elite sulista brasileira, organiza uma festa para comemorar e reunir seus entes mais queridos. Mas quando Djane, uma mulher negra e antiga empregada da família, comparece ao evento, o passado racista do aniversariante vem à tona e o caos se instaura, transformando a festa literalmente em um enterro.

O AUTOR

Nascido em 1989, em Curitiba, Dimis é um dos principais nomes da nova geração teatral paranaense, atuando como diretor, curador, roteirista e dramaturgo. Junto de sua produtora, a "Bife Seco", soma mais de 30 direções e 20 prêmios e indicações nacionais, incluindo o Troféu Gralha Azul e o Prêmio Shell de Teatro. Dentre suas produções, destacam-se os musicais "Terrível Incrível Aventura – Um Musical Fabulesco Marítimo" e "O Fantasma de Friedrich – Uma Pop Ópera Punk", os textos "Peça Ruim" e "Temporada de Caça", as séries em podcast "País do Futuro 2024" e "Selvageria" e a montagem para os palcos de "Humanismo Selvagem".



Avalie o livro
neste QRcode